



RELATÓRIO CONTÁBIL
Demonstrações Contábeis e
Notas Explicativas

2º TRIMESTRE / 2025

The bottom of the page features a decorative graphic consisting of several overlapping geometric shapes in shades of orange and grey, creating a modern, abstract design.

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
CAMILO SANTANA

REITORA DA FUFSCAR
ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA

VICE-REITORA DA FUFSCAR
MARIA DE JESUS DUTRA DOS REIS

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO DA FUFSCAR
EDNA HERCULES AUGUSTO

COORDENADORA DE CONTABILIDADE
VILMA MARTINS DE ATAIDE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
MURILO MENDES ALVES

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS.....	9
Balanco Patrimonial	9
Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes.....	10
Quadro de Compensações	10
Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanco Patrimonial	10
Demonstrações das Variações Patrimoniais	11
Balanco Orçamentário.....	12
Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados	14
Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados	14
Balanco Financeiro	15
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	16
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	17
NOTAS EXPLICATIVAS	18
Nota 1: Caixa e Equivalente de Caixa	24
Nota 2: Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	24
Nota 3: Estoques	25
Nota 4: Imobilizado – Bens Móveis	26
Nota 5: Imobilizado – Bens Imóveis	27
Nota 6: Intangível	27
Nota 7: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	28
Nota 8: Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo	29
Nota 9: Obrigações Fiscais a Curto Prazo	30
Nota 10: Demais Obrigações a Curto Prazo	30
Nota 11: Patrimônio Líquido	32
Nota 12: Demonstrativos anexos ao Balanco Patrimonial.....	33
Nota 13: Atos Potenciais	34
Nota 14: Variações Patrimoniais Aumentativas.....	35
Nota 15: Variações Patrimoniais Diminutivas	37
Nota 16: Receita Orçamentária.....	40
Nota 17: Despesa Orçamentária	45
Nota 18: Restos a Pagar não Processados.....	47

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
2º TRIMESTRE DE 2025

Nota 19: Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados	47
Nota 20: Ingressos	48
Nota 21: Dispêndios	50
Nota 22: Correlação entre Balanço Financeiro e Demonstração de Fluxo de Caixa	52

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Caixa e Equivalente de Caixa	24
Tabela 2 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	25
Tabela 3 – Conta Estoques	25
Tabela 4 – Imobilizado - Bens Móveis	26
Tabela 5 – Imobilizado - Bens Imóveis	27
Tabela 6 – Intangível.....	27
Tabela 7 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo.....	28
Tabela 8 – Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo.....	29
Tabela 9 – Obrigações Junto a Fornecedores	30
Tabela 10 – Demais Obrigações a Curto Prazo.....	30
Tabela 11 – Demais obrigações a curto prazo 2023.....	31
Tabela 12 – Termos de Execução Descentralizada	32
Tabela 13 – Fornecedores (Ajustes Exercícios Anteriores)	33
Tabela 14 – Demonstrativo Financeiro	33
Tabela 15 – Contas de controle – Atos potenciais	34
Tabela 16 – Demonstrações das Variações Patrimoniais	35
Tabela 17 – Exploração Bens, direitos e prestação de serviços	35
Tabela 18 – Valorização e outros ganhos.....	36
Tabela 19 – Transferências e Delegações Recebidas	37
Tabela 20 – Valorizações e Outros Ganhos	37
Tabela 21 – Variações Diminutivas	38
Tabela 22 – Receita Orçamentária	41
Tabela 23 – Movimentação Orçamentária	42
Tabela 24 – Dotação Suplementar	43
Tabela 25 – Movimentação Orçamentária Detalhada do Órgão	44
Tabela 26 – Despesa Orçamentária.....	45
Tabela 27 – Despesas Liquidadas por grupo de despesas	46
Tabela 28 – Restos a Pagar Não Processados	47
Tabela 29 – Restos a Pagar Processados por ano	47
Tabela 30 – Ingressos.....	48
Tabela 31 – Transferências financeiras recebidas	49
Tabela 32 – Recebimentos extra orçamentários.....	49
Tabela 33 – Despesas orçamentárias.....	50

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
2º TRIMESTRE DE 2025

Tabela 34 – Dispêndios	50
Tabela 35 – Resultado financeiro.....	51
Tabela 36 – Correlação BF e DFC – Ingressos	52
Tabela 37 – Correlação BF e DFC – Dispêndios	52
Tabela 38 – Fluxos de caixa.....	53

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é uma instituição de ensino superior pública e federal vinculada ao Ministério da educação (MEC) com sede no município de São Carlos, no estado de São Paulo. Fundada pelo Decreto n.º 62.758 de 23 de maio de 1968, é uma das três universidades federais do estado e a única sediada no interior do Estado de São Paulo.

A UFSCar é constituída por quatro campi:

- São Carlos, Araras, Sorocaba, Lagoa do Sino.

Maiores informações sobre a UFSCar podem ser acessadas no site: www.ufscar.br.

As Demonstrações Contábeis (DCON) têm o objetivo de apresentar as informações mais relevantes, tornar mais transparentes as análises e também evidenciar de forma analítica os resultados orçamentário, financeiro e patrimonial da UFSCar que é composto pelo Balanço Patrimonial (BP), pela Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), pelo Balanço Orçamentário (BO), pelo Balanço Financeiro (BF), pela Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e pela Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL). Essas demonstrações contábeis são acompanhadas pelas notas explicativas.

O Balanço Patrimonial - evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais. Nele estão demonstrados os Ativos Financeiro e Permanente, os Passivos Financeiro e Permanente, o Saldo Patrimonial e as Contas de Compensação. Ele demonstra a posição estática do Órgão e também o seu resultado acumulado.

A Demonstração das Variações Patrimoniais - evidencia as alterações ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, indicando o resultado patrimonial do exercício.

O Balanço Orçamentário – demonstra a execução orçamentária de receitas e despesas ao longo do exercício, confrontando as receitas realizadas e as despesas empenhadas no período, evidenciando as diferenças entre elas.

O Balanço Financeiro - demonstra as entradas e saídas de recursos financeiros a título de receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos de disponibilidades do exercício anterior e do exercício seguinte.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa – apresenta as receitas efetivamente arrecadadas e as despesas efetivamente pagas, classificando-as em três grupos de atividades: operacionais, de investimento e de financiamento.

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) evidencia todas as mudanças que ocorreram no patrimônio líquido de uma empresa durante um determinado período.

No presente relatório estão evidenciadas as Demonstrações Contábeis Consolidadas do segundo trimestre de 2025. Elas estão apresentadas contendo o percentual do cálculo da evolução – análise horizontal e da composição – análise vertical, demonstrando os impactos nas respectivas contrapartidas.

O Resultado Patrimonial apurado no segundo trimestre de 2025 foi superavitário em R\$ 1,7 milhão. No entanto, esse resultado positivo decorre, em parte, da ausência de registro de determinadas Variações Patrimoniais Diminutivas no período de competência.

A Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 15.121, de 2025, foi sancionada em 10 de abril de 2025. O Balanço Orçamentário apresenta a previsão, a atualização e a realização das receitas próprias da instituição. A receita corrente anual da FUSFCar foi inicialmente estimada em R\$ 6,8 milhões, tendo sido realizada, ao final do segundo trimestre, em R\$ 12,3 milhões – um montante 80% superior à previsão.

O repasse de crédito orçamentário efetuado pela SPO/MEC no segundo trimestre totalizou R\$ 816.151.628,00, incluindo dotação suplementar de pouco mais de R\$ 90 milhões, destinada majoritariamente a ações governamentais voltadas à remuneração de servidores ativos e inativos. Por outro lado, a dotação para Despesas de Capital (investimentos) foi de apenas R\$ 1 milhão. As descentralizações externas recebidas somaram cerca de R\$ 8 milhões.

As despesas orçamentárias empenhadas no período alcançaram R\$ 453.070.682,29, sendo a maior parte referente a despesas com pessoal e encargos sociais, que representaram 85,28% do total. As demais despesas correntes empenhadas (14,37%) incluem benefícios da folha de pagamento, despesas de exercícios anteriores e outros serviços. As Despesas de Capital corresponderam a apenas 0,35% do total empenhado.

Em relação ao Fluxo de Caixa, a instituição recebeu um total de R\$ 460 milhões no semestre, dos quais R\$ 447 milhões referem-se a Transferências Financeiras Recebidas. Os desembolsos no

período totalizaram pouco mais de R\$ 436 milhões, representando um acréscimo de 12% em relação ao mesmo período de 2024.

A geração líquida de caixa ao final do segundo trimestre foi superavitária em aproximadamente R\$ 25 milhões. Em análise cruzada com os demais demonstrativos contábeis, observa-se que o saldo final de caixa inclui os repasses financeiros destinados ao pagamento da folha de junho. Ressalta-se, ainda, que o reajuste salarial concedido aos servidores em 2025 resultou em valores superiores aos repassados no exercício anterior.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Balanco Patrimonial

ATIVO					
ESPECIFICAÇÃO	2025	AV %	2024	AV %	AH%
ATIVO CIRCULANTE	78.369.147,68	6,38%	58.472.756,35	4,86%	34,03%
Caixa e Equivalentes de Caixa (1)	76.716.520,17	6,24%	51.947.147,38	4,32%	47,68%
Créditos a Curto Prazo (2)	1.400.666,13	0,11%	6.251.213,89	0,52%	-77,59%
Estoques (3)	251.961,38	0,02%	274.395,08	0,02%	-8,18%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.150.361.176,70	93,62%	1.145.150.845,70	95,14%	0,45%
Imobilizado	1.148.146.655,78	93,44%	1.142.936.324,78	94,96%	0,46%
Bens Móveis	200.132.707,81	16,29%	197.422.193,97	16,40%	1,37%
Bens Móveis (4)	261.846.876,26	21,31%	259.381.239,19	21,55%	0,95%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	- 61.714.168,45	-5,02%	- 61.959.045,22	-5,15%	-0,40%
Bens Imóveis	948.013.947,97	77,15%	945.514.130,81	78,56%	0,26%
Bens Imóveis (5)	948.045.739,72	77,16%	945.514.294,65	78,56%	0,27%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	- 31.791,75	0,00%	- 163,84	0,00%	19304,14%
Intangível	2.214.520,92	0,18%	2.214.520,92	0,18%	0,00%
Softwares	2.214.520,92	0,18%	2.214.520,92	0,18%	0,00%
Softwares (6)	2.216.440,92	0,18%	2.216.440,92	0,18%	0,00%
(-) Amortização Acumulada de Softwares	- 1.920,00	0,00%	- 1.920,00	0,00%	0,00%
TOTAL DO ATIVO	1.228.730.324,38	100,00%	1.203.623.602,05	100,00%	2,09%
PASSIVO					
ESPECIFICAÇÃO	2025	AV %	2024	AV %	AH%
PASSIVO CIRCULANTE	185.594.286,93	15,10%	156.382.044,34	12,99%	18,68%
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a CP (7)	69.234.504,95	5,63%	42.016.628,30	3,49%	64,78%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo (8)	10.906.528,77	0,89%	17.147.349,48	1,42%	-36,40%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo (9)	1.904.505,74	0,15%	1.540.174,18	0,13%	23,66%
Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	0,00%	-	0,00%	
Demais Obrigações a Curto Prazo (10)	103.548.747,47	8,43%	95.677.892,38	7,95%	8,23%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	0,00%	-	0,00%	
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a LP (11)	-	0,00%	-	0,00%	
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	185.594.286,93	15,10%	156.382.044,34	12,99%	18,68%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
ESPECIFICAÇÃO	2025	AV %	2024	AV %	AH%
Demais Reservas	352.067.248,84	28,65%	352.067.248,84	29,25%	0,00%
Resultados Acumulados	691.068.788,61	56,24%	695.174.308,87	57,76%	-0,59%
Resultado do Exercício	1.763.136,37	0,14%	- 10.278.175,89	-0,85%	-117,15%
Superavits ou deficitis acumulados	-	0,00%	-	0,00%	
Resultados de Exercícios Anteriores	695.174.308,87	56,58%	714.116.090,34	59,33%	-2,65%
Ajuste de Exercícios Anteriores	- 5.868.656,63	-0,48%	- 8.663.605,58	-0,72%	-32,26%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.043.136.037,45	84,90%	1.047.241.557,71	87,01%	-0,39%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.228.730.324,38	100,00%	1.203.623.602,05	100,00%	2,09%

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
2º TRIMESTRE DE 2025

Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

ATIVO					
ESPECIFICAÇÃO	2025	AV%	2024	AV%	AH%
ATIVO FINANCEIRO (12)	76.716.520,17	6,24%	51.947.147,38	4,32%	47,68%
ATIVO PERMANENTE	1.152.013.804,21	93,76%	1.151.676.454,67	95,68%	0,03%
TOTAL ATIVO	1.228.730.324,38	100,00%	1.203.623.602,05	100,00%	2,09%

PASSIVO					
ESPECIFICAÇÃO	2025	AV%	2024	AV%	AH%
PASSIVO FINANCEIRO (12)	122.325.529,14	9,96%	102.114.697,99	8,48%	19,79%
PASSIVO PERMANENTE	83.163.799,05	6,77%	76.373.552,17	6,35%	8,89%
SALDO PATRIMONIAL	1.023.240.996,19	83,28%	1.025.135.351,89	85,17%	-0,18%
TOTAL PASSIVO	1.228.730.324,38	100,00%	1.203.623.602,05	100,00%	2,09%

Quadro de Compensações

ATIVO					
ESPECIFICAÇÃO ATOS POTENCIAIS ATIVOS	2025	AV%	2024	AV%	AH%
Garantias e Contragarantias Recebidas	4.138.614,45	2,42%	3.591.059,02	1,95%	15,25%
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos	51.730.694,09	30,23%	62.188.631,28	33,78%	-16,82%
Direitos Contratuais	19.057,28	0,01%	18.513,35	0,01%	2,94%
Outros Atos Potenciais Ativos	-		-		
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS (13)	55.888.365,82	32,66%	65.798.203,65	35,74%	-15,06%

PASSIVO					
ESPECIFICAÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	2025	AV%	2024	AV%	AH%
Garantias e Contragarantias Concedidas	-		-	0,00%	
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos	3.481.680,00	2,03%	3.760.233,39	2,04%	-7,41%
Obrigações Contratuais	111.774.568,03	65,31%	114.549.275,07	62,22%	-2,42%
Outros Atos Potenciais Passivos	-		-	0,00%	
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (13)	115.256.248,03	67,34%	118.309.508,46	64,26%	-2,58%
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS (ATIVOS +PASSIVOS)	171.144.613,85	100,00%	184.107.712,11	100,00%	-7,04%

Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO JUNHO/2025	
Recursos Ordinários	-	42.833.141,72
Recursos Vinculados	-	2.775.867,25
Educação	-	175.856,11
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	118.514,06
Previdência Social (RPPS)	-	5.191.322,10
Dívida Pública	-	4.149.889,01
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-	6.859.714,03
TOTAL (12)	-	45.609.008,97

Demonstrações das Variações Patrimoniais

VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
VARIACIONES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (14)	JUN/2025	AV%	JUN/2024	AV%	AH%
	469.368.199,72	100,00%	415.149.042,81	100,00%	13,06%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	0,00%	-	0,00%	
Contribuições	-	0,00%	-	0,00%	
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	12.176.562,45	2,59%	3.968.974,34	0,96%	206,79%
Exploração de Bens, Direitos e Prestação Serviços	12.176.562,45	2,59%	3.968.974,34	0,96%	206,79%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	0,00%	-	0,00%	
Juros e Encargos de Mora	-	0,00%	-	0,00%	
Transferências e Delegações Recebidas	449.057.447,01	95,67%	409.599.588,77	98,66%	9,63%
Transferências Intragovernamentais	446.946.330,59	95,22%	407.331.706,25	98,12%	9,73%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.111.116,42	0,45%	2.267.882,52	0,55%	-6,91%
Valorização Ganhos c/ Ativos e Desincorp.	7.841.888,91	1,67%	1.517.823,17	0,37%	416,65%
Reavaliação de Ativos	-	0,00%	-	0,00%	
Ganhos com Incorporação de Ativos	116.435,46	0,02%	94.968,46	0,02%	22,60%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	7.725.453,45	1,65%	1.422.854,71	0,34%	442,95%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	292.301,35	0,06%	62.656,53	0,02%	366,51%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	292.301,35	0,06%	62.656,53	0,02%	366,51%
VARIACIONES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (15)	JUN/2025	AV%	JUN/2024	AV%	AH%
	467.605.063,35	100,00%	402.108.418,32	100,00%	16,29%
Pessoal e Encargos	303.866.363,86	64,98%	257.699.958,83	64,09%	17,91%
Remuneração a Pessoal	235.782.246,27	50,42%	203.652.535,37	50,65%	15,78%
Encargos Patronais	48.990.082,50	10,48%	42.743.870,18	10,63%	14,61%
Benefícios a Pessoal	19.094.035,09	4,08%	11.288.666,81	2,81%	69,14%
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e	-		14.886,47	0,00%	
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	110.382.708,19	23,61%	97.783.185,90	24,32%	12,89%
Aposentadorias e Reformas	94.194.952,35	20,14%	83.743.805,28	20,83%	12,48%
Pensões	11.250.108,55	2,41%	10.083.083,41	2,51%	11,57%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	4.937.647,29	1,06%	3.956.297,21	0,98%	24,80%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	28.262.034,62	6,04%	32.653.367,27	8,12%	-13,45%
Uso de Material de Consumo	563.405,27	0,12%	759.386,98	0,19%	-25,81%
Serviços	27.667.001,44	5,92%	31.862.517,11	7,92%	-13,17%
Depreciação, Amortização e Exaustão	31.627,91	0,01%	31.463,18	0,01%	0,52%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	116.361,27	0,02%	72.199,02	0,02%	61,17%
Juros e Encargos de Mora	114.111,27	0,02%	72.099,02	0,02%	58,27%
Descontos Financeiros Concedidos	2.250,00	0,00%	100,00	0,00%	2150,00%
Transferências e Delegações Concedidas	2.911.883,18	0,62%	1.954.243,27	0,49%	49,00%
Transferências Intragovernamentais	1.788.026,93	0,38%	1.879.746,34	0,47%	-4,88%
Transferências Intergovernamentais	278.553,39	0,06%	-	0,00%	
Transferências a Instituições Privadas	668.033,35	0,14%	4.296,02	0,00%	15450,05%
Transferências ao Exterior	66.354,41	0,01%	70.200,91	0,02%	-5,48%
Outras Transferências e Delegações Concedidas	110.915,10	0,02%	-	0,00%	
Desvalorização Perda de Ativos e Incorp. Passivos	14.180.761,09	3,03%	4.539.428,97	1,13%	212,39%
Perdas Involuntárias	-	0,00%	3.788,24	0,00%	-100,00%
Incorporação de Passivos	14.180.761,09	3,03%	4.535.640,73	1,13%	212,65%
Tributárias	191.566,56	0,04%	147.090,17	0,04%	30,24%
Contribuições	191.566,56	0,04%	147.090,17	0,04%	30,24%
Custo - Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	-	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	7.693.384,58	1,65%	7.258.944,89	1,81%	5,98%
Incentivos	7.687.001,47	1,64%	7.248.646,27	1,80%	6,05%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	6.383,11	0,00%	10.298,62	0,00%	-38,02%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	1.763.136,37	0,00%	13.040.624,49	0,00%	-86,48%

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
2º TRIMESTRE DE 2025

Balanco Orçamentário

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	6.841.384,00	6.841.384,00	12.325.649,00	5.484.265,00
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	2.662,00	2.662,00	14.765,78	12.103,78
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	2.662,00	2.662,00	14.765,78	12.103,78
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	6.838.722,00	6.838.722,00	12.153.286,08	5.314.564,08
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	6.838.722,00	6.838.722,00	12.153.286,08	5.314.564,08
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	157.597,14	157.597,14
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	157.597,14	157.597,14
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS (16)	6.841.384,00	6.841.384,00	12.325.649,00	5.484.265,00
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	6.841.384,00	6.841.384,00	12.325.649,00	5.484.265,00
DEFICIT (RECEITA REALIZADA - DESPESA EMPENHADA)	-	-	440.745.033,29	440.745.033,29
TOTAL (DESPESA EMPENHADA)	6.841.384,00	6.841.384,00	453.070.682,29	446.229.298,29
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	90.713.048,00	-	90.713.048,00
SUPERAVIT FINANCEIRO	-	-	-	-
EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	-	-	-	-
CRÉDITOS CANCELADOS	-	90.713.048,00	-	-

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
2º TRIMESTRE DE 2025

DESPESAS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	815.601.628,00	905.564.676,00	451.492.322,29	444.668.996,41	345.687.091,22	454.072.353,71
Pessoal e Encargos Sociais	696.073.475,00	779.854.461,00	386.368.816,24	385.125.074,66	293.824.816,70	393.485.644,76
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	119.528.153,00	125.710.215,00	65.123.506,05	59.543.921,75	51.862.274,52	60.586.708,95
DESPESAS DE CAPITAL	550.000,00	1.300.000,00	1.578.360,00	500.466,09	416.397,01	- 278.360,00
Investimentos	550.000,00	1.300.000,00	1.578.360,00	500.466,09	416.397,01	- 278.360,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	816.151.628,00	906.864.676,00	453.070.682,29	445.169.462,50	346.103.488,23	453.793.993,71
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	816.151.628,00	906.864.676,00	453.070.682,29	445.169.462,50	346.103.488,23	453.793.993,71
TOTAL (17)	816.151.628,00	906.864.676,00	453.070.682,29	445.169.462,50	346.103.488,23	453.793.993,71

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
2º TRIMESTRE DE 2025

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO 30/06/2025
DESPESAS CORRENTES	5.674.000,10	6.917.290,11	7.107.285,06	6.575.865,90	4.266,00	6.011.158,31
Pessoal e Encargos Sociais	-	13.178,68	7.335,26	7.335,26	-	5.843,42
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	5.674.000,10	6.904.111,43	7.099.949,80	6.568.530,64	4.266,00	6.005.314,89
DESPESAS DE CAPITAL	7.949.984,02	1.584.051,59	3.019.953,29	2.927.924,47	-	6.606.111,14
Investimentos	7.949.984,02	1.584.051,59	3.019.953,29	2.927.924,47	-	6.606.111,14
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL (18)	13.623.984,12	8.501.341,70	10.127.238,35	9.503.790,37	4.266,00	12.617.269,45

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO 30/06/2025
DESPESAS CORRENTES	107.617,83	77.696.946,93	77.696.906,46	40,47	107.617,83
Pessoal e Encargos Sociais	-	63.253.348,78	63.253.348,78	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	107.617,83	14.443.598,15	14.443.557,68	40,47	107.617,83
DESPESAS DE CAPITAL	-	133.141,05	76.841,05	-	56.300,00
Investimentos	-	133.141,05	76.841,05	-	56.300,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL (19)	107.617,83	77.830.087,98	77.773.747,51	40,47	163.917,83

Balanco Financeiro

INGRESSOS					
ESPECIFICAÇÃO	JUN/2025	AV%	JUN/2024	AV%	AH%
Receitas Orçamentárias	12.325.649,00	1,99%	3.968.974,34	0,72%	210,55%
Ordinárias	-	0,00%	-	0,00%	
Vinculadas	12.378.839,29	2,00%	3.969.232,34	0,72%	211,87%
Educação	-	0,00%	-	0,00%	
Alienação de Bens e Direitos	-	0,00%	-	0,00%	
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	12.378.839,29	2,00%	3.969.074,34	0,72%	211,88%
Recursos não Classificados	-	0,00%	158,00		
(-) Deduções da Receita Orçamentária	- 53.190,29	-0,01%	- 258,00	0,00%	20516,39%
Transferências Financeiras Recebidas	446.946.330,59	72,10%	407.331.706,25	74,22%	9,73%
Resultantes da Execução Orçamentária	407.859.874,67	65,80%	370.714.859,14	67,54%	10,02%
Repasso Recebido	406.461.000,51	65,57%	369.058.005,23	67,24%	10,13%
Sub-repasso Recebido	1.398.874,16	0,23%	1.656.853,91	0,30%	-15,57%
Independentes da Execução Orçamentária	39.086.455,92	6,31%	36.616.847,11	6,67%	6,74%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	17.027.219,34	2,75%	14.602.335,60	2,66%	16,61%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	22.059.236,58	3,56%	22.014.511,51	4,01%	0,20%
Recebimentos Extraorçamentários	108.645.615,09	17,53%	90.833.861,08	16,55%	19,61%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	99.065.974,27	15,98%	76.438.103,11	13,93%	29,60%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	7.901.219,79	1,27%	14.218.763,93	2,59%	-44,43%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.504.203,90	0,24%	94.649,56	0,02%	1489,23%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	174.217,13	0,03%	82.344,48	0,02%	111,57%
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão Pagamento	33.252,33	0,01%	19.787,95	0,00%	68,04%
Arrecadação de Outra Unidade	140.964,80	0,02%	62.556,53	0,01%	125,34%
Demais Recebimentos	-	0,00%	-	0,00%	
Saldo do Exercício Anterior	51.947.147,38	8,38%	46.710.761,05	8,51%	11,21%
Caixa e Equivalentes de Caixa	51.947.147,38	8,38%	46.710.761,05	8,51%	11,21%
TOTAL (20)	619.864.742,06	100,00%	548.845.302,72	100,00%	12,94%

DISPÊNDIOS					
ESPECIFICAÇÃO	JUN/2025	AV%	JUN/2024	AV%	AH%
Despesas Orçamentárias	453.070.682,29	73,09%	406.270.769,91	74,02%	11,52%
Ordinárias	342.234.141,28	55,21%	309.989.029,61	56,48%	10,40%
Vinculadas	110.836.541,01	17,88%	96.281.740,30	17,54%	15,12%
Educação	-	0,00%	206.003,15	0,04%	-100,00%
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	0,00%	599.000,00	0,11%	-100,00%
Previdência Social (RPPS)	105.564.641,48	17,03%	93.825.844,46	17,10%	12,51%
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	5.271.899,53	0,85%	1.650.892,69	0,30%	219,34%
Transferências Financeiras Concedidas	1.788.026,93	0,29%	1.879.746,34	0,34%	-4,88%
Resultantes da Execução Orçamentária	1.504.173,64	0,24%	1.724.404,70	0,31%	-12,77%
Repasso Concedido	5.299,48	0,00%	10.721,04	0,00%	-50,57%
Sub-repasso Concedido	1.398.874,16	0,23%	1.656.853,91	0,30%	-15,57%
Repasso Devolvido	100.000,00	0,02%	56.829,75	0,01%	75,96%
Independentes da Execução Orçamentária	283.853,29	0,05%	155.341,64	0,03%	82,73%
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	-	0,00%	-	0,00%	
Demais Transferências Concedidas	-	0,00%	571,69	0,00%	-100,00%
Movimento de Saldos Patrimoniais	283.853,29	0,05%	154.769,95	0,03%	83,40%
Pagamentos Extraorçamentários	88.289.512,67	14,24%	81.134.026,33	14,78%	8,82%
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	77.773.747,51	12,55%	68.510.769,07	12,48%	13,52%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	9.503.790,37	1,53%	12.504.582,53	2,28%	-24,00%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	978.868,64	0,16%	95.069,56	0,02%	929,63%
Outros Pagamentos Extraorçamentários	33.106,15	0,01%	23.605,17	0,00%	40,25%
Saldo para o Exercício Seguinte	76.716.520,17	12,38%	59.560.760,14	10,85%	28,80%
Caixa e Equivalentes de Caixa	76.716.520,17	12,38%	59.560.760,14	10,85%	28,80%
TOTAL (21)	619.864.742,06	100,00%	548.845.302,72	100,00%	12,94%

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	JUN/2025	AV%	JUN/2024	AV%	AH%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES	28.190.535,32	6,12%	17.806.981,71	4,33%	58,31%
INGRESSOS (22)	460.917.148,29	100,00%	411.457.886,68	100,00%	12,02%
Receita Patrimonial	14.765,78	0,00%	1.570,35	0,00%	840,29%
Receita de Serviços	12.153.286,08	2,64%	3.967.403,99	0,96%	206,33%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	157.597,14	0,03%	-	0,00%	
Outros Ingressos Operacionais	448.591.499,29	97,33%	407.488.912,34	99,04%	10,09%
Ingressos Extraorçamentários	1.504.203,90	0,33%	94.649,56	0,02%	1489,23%
Transferências Financeiras Recebidas	446.946.330,59	96,97%	407.331.706,25	99,00%	9,73%
Arrecadação de Outra Unidade	140.964,80	0,03%	62.556,53	0,02%	125,34%
Demais Recebimentos	-	0,00%	-	0,00%	
DESEMBOLSOS (22)	- 432.726.612,97	-93,88%	- 393.650.904,97	-95,67%	9,93%
Pessoal e Demais Despesas	- 388.419.831,66	-84,27%	- 350.061.181,12	-85,08%	10,96%
Previdência Social	- 96.263.341,69	-20,89%	- 88.058.722,92	-21,40%	9,32%
Saúde	-	0,00%	- 1.308.077,60	-0,32%	-100,00%
Educação	- 287.307.615,92	-62,33%	- 258.592.053,19	-62,85%	11,10%
Cultura	-	-	-	-	
Direitos da Cidadania	- 3.000.000,00	-0,65%	-	0,00%	
Urbanismo	-	-	-	-	
Habitação	-	-	-	-	
Saneamento	-	-	-	-	
Gestão Ambiental	- 1.132.126,38	-0,25%	-	0,00%	
Ciência e Tecnologia	-	0,00%	576.000,00	-0,14%	-100,00%
Agricultura	-	0,00%	-	0,00%	
Organização Agrária	-	0,00%	- 1.510.511,11	-0,37%	-100,00%
Indústria	-	-	-	-	
Comércio e Serviços	-	-	-	-	
Comunicações	-	-	-	-	
Energia	-	-	-	-	
Transporte	- 750.000,00	-0,16%	-	0,00%	
Desporto e Lazer	-	0,00%	35.604,25	-0,01%	-100,00%
Encargos Especiais	-	-	-	-	
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - CPGF	33.252,33	0,01%	19.787,95	0,00%	68,04%
Juros e Encargos da Dívida	-	0,00%	-	0,00%	
Transferências Concedidas	- 41.506.779,59	-9,01%	- 41.591.302,78	-10,11%	-0,20%
Intragovernamentais	- 38.697.801,38	-8,40%	- 41.514.805,85	-10,09%	-6,79%
Outras Transferências Concedidas	- 2.808.978,21	-0,61%	- 76.496,93	-0,02%	3572,01%
Outros Desembolsos Operacionais	- 2.800.001,72	-0,61%	- 1.998.421,07	-0,49%	40,11%
Dispêndios Extraorçamentários	- 978.868,64	-0,21%	- 95.069,56	-0,02%	929,63%
Transferências Financeiras Concedidas	- 1.788.026,93	-0,39%	- 1.879.746,34	-0,46%	-4,88%
Demais Pagamentos	- 33.106,15	-0,01%	- 23.605,17	-	40,25%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES	- 3.421.162,53	-0,74%	- 4.956.982,62	-0,01	-30,98%
INGRESSOS (22)	-	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	0,00%	-	0,00%	-
DESEMBOLSOS (22)	- 3.421.162,53	-0,74%	- 4.956.982,62	-1,20%	-30,98%
Aquisição de Ativo Não Circulante	- 3.421.162,53	-0,74%	- 4.842.246,21	-1,18%	-29,35%
Outros Desembolsos de Investimentos	-	0,00%	114.736,41	-0,03%	-100,00%
FLUXOS DE CAIXA -ATIVIDADES FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-
INGRESSOS	-	-	-	-	-
DESEMBOLSOS	-	-	-	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA/ EQUIVALENTES	24.769.372,79	5,37%	12.849.999,09	3,12%	92,76%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	51.947.147,38	11,27%	46.710.761,05	11,35%	11,21%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	76.716.520,17	16,64%	59.560.760,14	14,48%	28,80%

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
2º TRIMESTRE DE 2025

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cota s em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2024	-	-	-	-	210.448.423,96	714.116.090,34	-	-	924.564.514,30
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	212.996,01	-8.663.605,58	-	-	-8.450.609,57
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de ...	-	-	-	-	141.405.828,87	-	-	-	141.405.828,87
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-10.278.175,89	-	-	-10.278.175,89
Saldo Final do Exercício 2024	-	-	-	-	352.067.248,84	695.174.308,87	-	-	1.047.241.557,71

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cota s em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2025	-	-	-	-	352.067.248,84	695.174.308,87	-	-	1.047.241.557,71
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-5.868.656,63	-	-	-5.868.656,63
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	1.763.136,37	-	-	1.763.136,37
Saldo Final do Exercício 2025	-	-	-	-	352.067.248,84	691.068.788,61	-	-	1.043.136.037,45

NOTAS EXPLICATIVAS

Base de Preparação das Demonstrações Contábeis – DCON

As Demonstrações Contábeis (DCON) foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público - NBCT SP do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP e o Manual SIAFI ambos da Secretaria do Tesouro Nacional.

As Demonstrações Contábeis da FUFSCar foram extraídas a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis do Órgão 26280 – FUFSCar, que representam os dados das Unidades Gestoras – 154049 - FUFSCar e 156403 – Secretaria de Informática – SIn, ambas integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS.

A estrutura e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial – BP;
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP;
- III. Balanço Orçamentário - BO;
- IV. Balanço Financeiro - BF;
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC;
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL
- VII. Notas Explicativas

As notas explicativas podem ser apresentadas, tanto na forma descritiva, como forma de quadros analíticos, ou mesmo, englobar outras demonstrações complementares necessárias para a melhor evidência dos resultados e da situação patrimonial, orçamentária e financeira da entidade.

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da FUFSCar, considerando as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

Conta única do Governo Federal

Conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986, a conta única é mantida no BACEN, gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive das fundações como a FUFSCar. Com isso, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, mais conhecidas como recebimentos e pagamentos, são realizados e controlados por essa conta única.

Crédito Orçamentário x Recursos Financeiros

No âmbito da Administração Pública os termos Crédito Orçamentário e Recurso Financeiro possuem significados distintos. O Crédito Orçamentário é entendido como a autorização legislativa para a realização das despesas fixadas através da aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA). Já o Recurso Financeiro trata-se do numerário, dinheiro e equivalente de caixa arrecadado através das receitas estimadas na LOA.

Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real e não existem saldos em moeda estrangeira a serem convertidos para a moeda funcional na FUFSCar.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa na Conta Única do Tesouro Nacional, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Demais créditos e valores a curto prazo

Compreendem outros direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (I) adiantamentos concedidos a pessoal; (II) adiantamentos de suprimento de fundos (III) valores a

compensar e (IV) créditos a receber por infrações. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado para consumo nas atividades da instituição. Os estoques são avaliados e mensurados da seguinte forma: (I) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (II) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado, existe a possibilidade de redução dos valores de estoque por meio de ajuste para perdas ou redução.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Os itens do ativo imobilizado estão sujeitos à depreciação ou exaustão, cuja apuração deve ser feita mensalmente, quando o item do ativo estiver em condições de uso. Ao final de cada exercício financeiro recomenda-se que a entidade realize a revisão da vida útil e do valor residual do item do ativo. Ao fim da depreciação e da exaustão o valor líquido contábil deve ser igual ao valor residual.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles serão reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, na FUFSCar são os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável.

Depreciação de bens móveis e amortização de bens intangíveis

A base de cálculo para a depreciação e a amortização é o custo do ativo imobilizado ou intangível, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos, excluindo o valor residual. O método de cálculo dos encargos de depreciação e amortização para os bens móveis e intangíveis, aplicável

a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional, é o das quotas constantes, também denominado de método linear (NBC TSP 07 e NBC TSP 08).

Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Depreciação de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I - Atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II - Reavaliados, aqueles nos quais:

- Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, é apurado mensal e automaticamente pelo sistema sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação

acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

Passivo circulante e não circulante

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: (I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (II) fornecedores e contas a pagar; (III) obrigações fiscais; (IV) obrigações de repartições a outros entes; (V) provisões; e (VI) demais obrigações.

Já o passivo não circulante é composto apenas pelas obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais e demais obrigações a longo prazo.

Apuração do resultado

No modelo PCASP é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário;
- III. Financeiro.

Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD). A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as mutações apontadas no patrimônio líquido, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas

da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/ Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do Órgão.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Nota 1: Caixa e Equivalente de Caixa

O subgrupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla os valores em caixa e em bancos da Conta Única do Tesouro Nacional para os quais não haja restrição de uso imediato pela UFSCar, e equivale a 6,24% do Ativo Total no encerramento do segundo trimestre de 2025.

Na Tabela abaixo podemos observar agora três categorias: (1) *Limite de saque com vinculação de pagamento* que demonstra na sua evolução um acréscimo de 355%. O (2) *Limite de saque com vinculação de pagamento e já com Ordem de Pagamento* na composição do grupo representa 83,65% e é importante citar que esse numerário, em quase sua totalidade, é referente a liberação de recurso financeiro para o pagamento da Folha de Pessoal competência junho, o desembolso ocorre nos primeiros dias do mês de julho.

A terceira (3) categoria “Garantias” que evoluiu 26% é nova e vem em cumprimento ao Acórdão TCU 2.717/2023 que diz que os valores retidos de fornecedores e depositados em *contas vinculadas* a contratos de serviços contínuos devem ser reconhecidos como Ativos da administração, em contrapartida a um passivo. Mensagem CCONT/STN 2024/3828848 de 28/08/2024.

Tabela 1 - Caixa e Equivalente de Caixa

Conta Contábil	JUN/2025	Saldo - R\$ (Conta Contábil)			
		AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PAGTO - OFSS	10.000.481,14	13,04%	2.194.893,82	4,23%	355,62%
LIMITE DE SAQUE C/VINC.PAGTO- ORDEM PAGTO - OFSS	64.173.930,69	83,65%	47.734.620,48	91,89%	34,44%
GARANTIAS (CONTA VINCULADA)	2.542.108,34	3,31%	2.017.633,08	3,88%	25,99%
TOTAL	76.716.520,17	100,00%	51.947.147,38	100,00%	47,68%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

Nota 2: Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Trata-se de antecipações e adiantamentos concedidos, essencialmente relativos a direitos, auxílios e benefícios de pessoal. Os registros da provisão da folha de pagamento foram devidamente reconhecidos.

A diferença significativa na evolução (AH- 100%) do auxílio alimentação e transporte deve a forma de reconhecimento contábil, em 2024 contabilizamos como adiantamento (DFL063). Em 2025 voltamos a reconhecer esses benefícios na competência da folha (DFL003), buscando a

simplificação dos lançamentos diante de valores mensais quase correspondentes ou com pequena diferença.

Todas as variações na composição e na evolução, de cada subgrupo, podem ser visualizadas na tabela abaixo:

Tabela 2 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	JUN/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
13 SALARIO - ADIANTAMENTO	0,00	0,00%	3.377.378,80	54,03%	-100,00%
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	1.236.572,93	88,28%	0,00	0,00%	
SALÁRIO E ORDENADOS - PAGTO ANTECIPADO	122.093,20	8,72%	252.280,60	4,04%	-51,60%
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	0,00	0,00%	2.290.922,76	36,65%	-100,00%
AUXÍLIO TRANSPORTE	0,00	0,00%	330.631,73	5,29%	-100,00%
SUPRIMENTO DE FUNDOS	42.000,00	3,00%	-	0,00%	
TOTAL	1.400.666,13	100,00%	6.251.213,89	100,00%	-77,59%

Fonte: SIAFI

Nota 3: Estoques

Esse subgrupo registra o valor do estoque da entidade composto majoritariamente por materiais de consumo (almoxarifado) adquiridos para atender à necessidade corrente da instituição e que ainda não foram requisitados pelas diversas unidades.

Tabela 3 – Conta Estoques

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	JUN/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
ESTOQUES - ALMOXARIFADO BENS DE CONSUMO	251.961,38	100,00%	274.395,08	100,00%	-8,18%
TOTAL	251.961,38	100,00%	274.395,08	100,00%	-8,18%

Fonte: SIAFI

A movimentação do estoque é enviada e registrada mensalmente através do Relatório de Movimentação de Almoxarifado – RMA. A entidade participa do Almoxarifado Virtual Nacional, trata-se da contratação de um serviço e possui VPD própria para a liquidação do fato gerador.

Para atender a rotina de controle do almoxarifado e objetivando correlacionar a Variação Patrimonial Aumentativa “Ganhos com Incorporação de Ativos - 46.391.01.00” com o Balanço Patrimonial “Estoque” informamos que registramos a entrada dos bens de consumo adquiridos através AVN no estoque, totalizando 116 mil em 2025.

Ativo Não Circulante

O Ativo não Circulante da FUFSCar é composto do Imobilizado, que está segregado em dois grupos: bens móveis e bens imóveis e do Intangível. O Ativo não Circulante corresponde a 93,62% de todo o Ativo. A seguir, é apresentada a composição de cada grupo e as variações mais relevantes.

Nota 4: Imobilizado – Bens Móveis

A Tabela abaixo evidencia a composição e a evolução das contas atualmente registradas no SIAFI, o valor contábil bruto aumentou 2,4 milhões no segundo trimestre de 2025.

Tabela 4 – Imobilizado - Bens Móveis

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	JUN/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	181.001.081,90	69,12%	180.450.312,94	63,43%	0,31%
BENS DE INFORMÁTICA	17.137.323,44	6,54%	16.410.924,45	15,45%	4,43%
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	25.173.332,22	9,61%	24.681.297,86	7,94%	1,99%
MATERIAL CULTURAL, EDUCACIONAL E DE COMUNICAÇÃO	29.756.250,21	11,36%	29.530.163,34	10,62%	0,77%
VEÍCULOS	6.721.587,28	2,57%	6.713.847,68	2,14%	0,12%
BENS MÓVEIS EM ALMOXARIFADO (INFORMÁTICA)	401.353,29	0,15%	11.200,00	0,02%	3483,51%
DEMAIS BENS MÓVEIS	1.655.947,92	0,63%	1.583.492,92	0,40%	4,58%
VALOR CONTÁBIL BRUTO	261.846.876,26	100,00%	259.381.239,19	100,00%	0,95%
DEPRECIACÃO / AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(61.714.168,45)	-23,57%	(61.959.045,22)	-29,43%	-0,40%
VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO	200.132.707,81	76,43%	197.422.193,97	70,57%	1,37%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

Os Bens Móveis são registrados, pela Coordenadoria de Patrimônio da Entidade, em Sistema de gerenciamento de banco de dados da Microsoft (Access), que gerencia as movimentações referentes aos bens móveis das diversas unidades organizacionais da FUFSCar. Esse sistema também é o responsável pelo cálculo da depreciação desses bens.

Conforme já explicado nos relatórios anteriores tal sistema **não** está integrado com o SIAFI. Em 2022, após mensagem da Setorial Contábil, que informava que o valor da depreciação acumulada era superior ao total da respectiva conta do bem, ficou explícito a fragilidade do Sistema devido a inconsistência de dados. A Coordenadoria de Contabilidade realizou as regularizações no sistema SIAFI e levou os fatos para a Administração e Coordenadoria responsável.

Para o início do exercício de 2023 a dificuldade de interpretação dos números enviados (Depreciação acumulada) pela área responsável da entidade persistiu e posteriormente deixou de ser encaminhada. Diante dos fatos, o Órgão 26280 **não possui lançamento da Depreciação de Bens Móveis desde 2023**. O relatório físico-financeiro (RMB) também **não** é encaminhado.

De conhecimento dos fatos relatados acima à Pró-Reitoria de Administração da UFSCar informou que trabalha para **migração** entre Sistemas de Controle de Estoque Individualizados de Bens. A Coordenadoria de Contabilidade aguarda a migração para realizar os ajustes contábeis necessários.

Nota 5: Imobilizado – Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da Universidade Federal de São Carlos estão avaliados em pouco mais de 948 milhões, o que representa 77% do Total do Ativo. Os Bens de Uso Especial são reavaliados anualmente a partir de Laudo de Avaliação Patrimonial, registrados no SPIUNET e ratificados no SIAFI.

A depreciação é lançada mensalmente pela Coordenação Geral de Contabilidade - 170999.

Tabela 5 – Imobilizado - Bens Imóveis

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	JUN/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
BENS DE USO ESPECIAL TOTAL	930.047.561,85	98,10%	930.047.561,85	98,36%	0,00%
BENS DE USO ESPECIAL ANTES DA REAVALIAÇÃO ANUAL	930.047.561,85	98,10%	788.641.732,98	83,41%	17,93%
BENS DE USO ESPECIAL-REAVALIAÇÃO NO SPIUNET	0,00	0,00%	141.405.828,87	14,96%	-100,00%
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	15.927.915,28	1,68%	13.989.233,16	1,48%	13,86%
INSTALAÇÕES	2.070.262,59	0,22%	1.477.499,64	0,16%	40,12%
VALOR CONTÁBIL BRUTO	948.045.739,72	100,00%	945.514.294,65	100,00%	0,27%
DEPREC./ACUM./AMORT. ACUMULADA - BENS IMÓVEIS	(31.791,75)	0,00%	(163,84)	0,00%	19304,14%
VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO	948.013.947,97	100,00%	945.514.130,81	100,00%	0,26%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

Nota 6: Intangível

O Intangível não apresentou nenhuma variação em sua análise Horizontal e Vertical. Não houve a aquisição de bens intangíveis no exercício de 2025.

Tabela 6 – Intangível

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	JUN/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL DEFINIDA	7.999,98	0,36%	7.999,98	9,31%	0,00%
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA	2.208.440,94	99,64%	2.208.440,94	90,69%	0,00%
VALOR CONTÁBIL BRUTO	2.216.440,92	100,00%	2.216.440,92	100,00%	0,00%
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(1.920,00)	-0,09%	(1.920,00)	-5,61%	0,00%
VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO	2.214.520,92	99,91%	2.214.520,92	94,39%	0,00%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

O *Intangível Vida Útil Indefinida*- **não** deve ser amortizado conforme NBC TSP 08, item 106 e macrofunção 02.03.30.

Porém de conhecimento que “A vida útil de ativo intangível que não é amortizado deve ser **revisada a cada exercício**, para determinar se eventos e circunstâncias continuam a fundamentar a avaliação de vida útil indefinida. Caso contrário, a mudança na avaliação de vida útil de indefinida para definida deve ser contabilizada como mudança de estimativa contábil” (NBC TSP 08, item 108), encaminhamos a demanda para as unidades responsáveis em junho/2023 (Processo 23112.019098/2023-10).

PASSIVO

Nota 7: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Trata-se de passivo circulante e compreende as obrigações referentes a salários e benefícios aos quais os servidores tenha direito, que vencerão no curto prazo.

Tabela 7 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	JUN/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
SALARIOS, REMUNERACOES E BENEFICIOS	59.015.750,37	85,24%	40.782.868,41	97,06%	44,71%
DECIMO TERCEIRO SALARIO A PAGAR	806.808,14	1,17%	0,00	0,00%	
BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS	272.677,37	0,39%	280.906,65	0,67%	-2,93%
BENEFICIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR	517.708,11	0,75%	543.163,81	1,29%	-4,69%
CONTRIBUICAO A ENTIDADES DE PREV.COMPLEMENT	350.646,52	0,51%	276.985,93	0,66%	26,59%
INSS-CONTRIB.S/SALARIOS E REMUNERACOES -INTRA	196.734,83	0,28%	115.158,44	0,27%	70,84%
INSS-CONTRIB.S/ SERVICOS DE TERCEIROS - INTRA	20.036,91	0,03%	17.545,06	0,04%	14,20%
PSSS CONTRIB. S/VENCIMENTOS E VANTAGENS - INTRA	8.054.142,70	11,63%	-	0,00%	
TOTAL	69.234.504,95	100,00%	42.016.628,30	100,00%	64,78%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

A Tabela acima demonstra que “salário, remuneração e benefícios a pagar” ultrapassa os 69 milhões em junho/2025. O repasse do recurso financeiro para saldar essa obrigação está registrada no mês do fator gerador (junho/2025) e evidenciado nas demonstrações contábeis (BP, BF, DFC) e a baixa (saída de caixa, pagamento) fica registrada no mês seguinte ao fato gerador.

Nota-se uma evolução (AH) de quase 65% no comparativo, isso se deve ao reajuste dos servidores públicos referente ao primeiro semestre. O orçamento para operacionalizar o reajuste foi sancionado em abril assim como o devido reconhecimento contábil em folha e SIAFI.

A conta “décimo terceiro a pagar” que contabilizou a provisão (VPD) dos dois últimos trimestres, em junho liquidou o correspondente à primeira parcela do Décimo Terceiro, restando apenas 806 mil no saldo a pagar ao final do segundo semestre.

Nota 8: Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo

Ao final do 2º Trimestre 2025 possuíamos quase 11 milhões a pagar à fornecedores, queda no que diz respeito à evolução (AH), de 36%, em relação a dezembro de 2024.

Vale salientar que do montante a pagar em junho de 2025, 7,7 milhões (72 %) é referente ao *Reconhecimento de Passivo de Despesas de Exercício Anterior* e também do *Exercício 2025* conforme orientações da macrofunção 021140. Essa prática é necessária para atender o regime contábil da competência, onde ocorre o registro da obrigação no BP da entidade mesmo não havendo dotação orçamentária (BO) para emissão do empenho.

Importante informar que nem todas as despesas competentes ao semestre foram reconhecidas no período.

Tabela 8 – Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)		
	JUN/2025	DEZ/2024	AH%
Fornecedores e Contas a Pagar - Curto Prazo -Nacionais	10.906.528,77	17.147.349,48	-36,40%
Total	10.906.528,77	17.147.349,48	-36,40%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

A Tabela abaixo demonstra, as obrigações junto aos fornecedores, liquidadas e/ou reconhecidas até 30/09/2024. Todo o valor apresentado refere-se a fornecedores de bens e serviços, como: A Tabela abaixo demonstra, as obrigações junto aos fornecedores, liquidadas e/ou reconhecidas até 30/06/2025. Todo o valor apresentado refere-se a fornecedores de bens e serviços, como: Vigilância, limpeza, água e esgoto, energia elétrica e também a transferência de recursos para Fundação de Apoio. Os fornecedores que figuram com o indicador (P) são os que até o final do primeiro trimestre não receberam cobertura orçamentária para os serviços prestados e atestados.

Tabela 9 – Obrigações Junto a Fornecedores

Fornecedores e Contas Pagar	Saldo - R\$ (Conta Contábil)	
	JUN/2025	AV%
COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ	4.273.329,44	39,18% P
SERVICO AUTÔNOMO DE AGUA E ESGOTO	3.187.884,15	29,23% P
FUNDAÇÃO DE APOIO INST AO DESENV CIENT E TECNOLÓGICO	1.778.943,40	16,31%
FAIR UNION ALIMENTAÇÃO SOCIEDADE UNIPESSOAL LTDA	1.033.811,84	9,48%
RCA PRODUTOS E SERVIÇOS LTDA.	152.836,49	1,40% P
TORINO INFORMÁTICA LTDA..	100.668,95	0,92%
TOP POWER ENGENHARIA LTDA	79.865,63	0,73%
PEDRAZUL SERVIÇOS LTDA	70.490,68	0,65%
NUBLIFY CONSULTORIA E SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMA	66.917,08	0,61%
DEMAIS FORNECEDORES	161.781,11	1,48%
Total	10.906.528,77	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 9: Obrigações Fiscais a Curto Prazo

Essa conta apresenta saldo de R\$ 1.904.505,74 em junho 2025. O valor de R\$ 1.540.174,18 é referente ao PASEP, competências setembro a dezembro e também 13º (Décimo Terceiro) de 2024. Ocorreu o **reconhecimento da obrigação** (PASEP) sem correspondente dotação orçamentária conforme macrofunção 021140 - reconhecimento de passivos.

Nota 10: Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade junto à terceiros, não inclusas nos subgrupos anteriores, com vencimento a curto prazo. A conta em referência, apresentou na análise vertical presente no BP um aumento na sua composição (de 7,95% para 8,43%). Na evolução (AH) um acréscimo de (8,23%).

Tabela 10 – Demais Obrigações a Curto Prazo

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)		
	JUN/2025	DEZ/2024	AH%
TOTAL	103.548.747,47	95.677.892,38	8,23%

Fonte: Tesouro Gerencial

Na Tabela abaixo apresentamos todas as obrigações desse subgrupo, trata-se de diversas retenções referente a *Folha de Pessoal* competência maio e junho, auxílios financeiros a estudantes e majoritariamente Transferências Financeiras a Comprovar – TED.

Tabela 11 – Demais obrigações a curto prazo 2023

Conta Contábil	JUN/2025	%
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR - TED	72.757.262,34	70,26%
IRRF DEVIDO AO TESOIRO NACIONAL	17.536.947,70	16,94%
PSSS - VENCIMENTOS E VANTAGENS	5.166.437,48	4,99%
RETENCOES - EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.660.845,68	2,57%
DEPOSITOS RETIDOS DE FORNECEDORES	2.542.108,34	2,45%
IMPOSTOS E CONTRIB DIVERSOS DEVIDOS AO TESOUR	678.982,30	0,66%
INCENTIVOS A EDUCACAO, CULTURA E OUTROS	674.926,82	0,65%
PREVIDENCIA COMPLEMENTAR SERVIDOR PUB FEDERAL	461.825,41	0,45%
RETENCOES-ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSE	370.101,79	0,36%
PENSAO ALIMENTICIA	304.649,10	0,29%
RETENCAO PREVIDENCIARIA - FRGPS	127.866,21	0,12%
GLOSA DE ENCARGOS TRABALHISTAS	96.348,07	0,09%
AUXÍLIOS FINACEIROS A PESQUISADORES	87.519,68	0,08%
CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	33.252,33	0,03%
ORDENS BANCARIAS CANCELADAS	860,00	0,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	48.814,22	0,05%
Total	103.548.747,47	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Mantemos nessa nota informações sobre a representatividade da conta Transferências Financeiras a Comprovar – TED, essa representatividade (70%) foi devido a alteração da rotina de contabilização do Termo de Execução Descentralizada - TED a partir do exercício de 2019 conforme mensagem 2019/0204238. Nesta nova rotina, o recebimento financeiro de TED e pendentes de comprovação passaram a ser registradas no passivo.

A Secretaria do Tesouro orientou que fosse verificada a situação das prestações de contas desses termos. A Coordenadoria de Contabilidade, por sua vez, focou em melhorar os controles quanto aos TED's que já tiveram sua prestação de contas enviada e ainda estavam pendentes de baixa. Com o trabalho efetuado a partir de junho de 2021, por meio de e-mails e mensagens via comunica aos órgãos responsáveis, obtivemos a baixa de vários Termos de Execução Descentralizada conforme já evidenciado em Notas Explicativas anteriores.

No entanto destacamos nessa Nota que não estamos obtendo êxito nas tentativas de contatos com os Órgãos Descentralizadores, como por exemplo, CAPES, SESu, FNDE. São mais de 20 milhões em TEDs que tiveram o encerramento de vigência entre 2014 e 2022.

A Tabela abaixo demonstra que no 1º Semestre 2025, o repasse financeiro recebido de TED foi superior a baixa por Comprovação de prestação de contas, resultando em aumento de Passivo de 9,74%.

Tabela 12 – Termos de Execução Descentralizada

Conta Contábil - 21.892.06.00	JUN/2025	%
SALDO EM 31/12/2024	66.301.914,24	100,00%
VPA-TED - PRESTAÇÃO DE CONTAS COMPROVADA E BAIXADA	7.575.427,14	11,43%
VPA- TRANSFERÊNCIA DE OBRIGAÇÃO ENTRE UG (SIN X UFSCAR)	149.985,85	
VPD-TED- REPASSE FINANCEIRO RECEBIDO	14.030.775,24	21,16%
VPD-TRANSFERÊNCIA DE OBRIGAÇÃO ENTRE UG (UFSCAR X SIN)	149.985,85	
SALDO EM 30/06/2025	72.757.262,34	109,74%

Fonte: Tesouro Gerencial

Os Termos de execução Descentralizada em aberto com prestação de contas já efetuadas continuarão sendo objeto de acompanhamento para regularização no decorrer do ano de 2025.

Nota 11: Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da fundação apresentou pequena queda no primeiro semestre, no entanto o Resultado Patrimonial será objeto de análise detalhado no Demonstrativo de Variações Patrimoniais.

Os registros referentes aos os *Ajustes de Exercícios Anteriores*, também resultou em efeito negativo no PL de R\$ 5,8 milhões. A tabela abaixo apresenta a contrapartida que se refere a fornecedores de bens e serviços, como: Vigilância, limpeza, refeição do restaurante universitário, água e esgoto e outros.

Tabela 13 – Fornecedores (Ajustes Exercícios Anteriores)

AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	
FORNECEDORES (AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES)	VALOR
RCA PRODUTOS E SERVICOS LTDA.	1.564.496,52
G I EMPRESA DE SEGURANCA LTDA	1.406.817,73
FAIR UNION ALIMENTACAO SOCIEDADE UNIPessoal LTDA	591.689,37
COMPANHIA PAULISTA DE FORCA E LUZ	577.373,81
ORBENK ADMINISTRACAO E SERVICOS LTDA.	461.910,54
INTERATIVA FACILITIES LTDA	273.921,55
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO CARLOS	102.365,35
COMERCIAL GODOY LIMPEZAS URBANAS LTDA	153.433,35
ELEKTRO REDES S.A.	212.164,22
LABOR SOLUCOES EM ENGENHARIA LTDA	105.995,94
LIDERART SERVICOS DE APOIO A EDIFICIOS LTDA	81.152,98
M.G. ARANDA LOCACOES	65.318,27
IGUASSEG ASSEIO E CONSERVACAO LTDA	54.407,52
DEMAIS FORNECEDORES	217.609,48
TOTAL	5.868.656,63

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 12: Demonstrativos anexos ao Balanço Patrimonial

A Lei Federal nº 4.320/1964 separa o ativo e o passivo do Balanço Patrimonial em dois grupos, Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem, tendo em vista a necessidade de facilitar o cálculo do superávit financeiro, fontes de recursos destinada à abertura de créditos suplementares e especiais.

A Tabela abaixo mostra a composição do grupo Financeiro, responsável pelo resultado apontado no Demonstrativo do superávit/déficit financeiro apurado no balanço patrimonial.

Tabela 14 – Demonstrativo Financeiro

SUPERAVIT OU DEFICIT FINANCEIRO	JUN/2025
ATIVO FINANCEIRO	76.716.520,17
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	76.716.520,17
PASSIVO FINANCEIRO	122.325.529,14
DDR COMPROMETIDA POR EMPENHO E NAO LIQUIDADO	19.895.041,26
DDR COMPROMETIDA POR LIQUIDAÇÃO E ENTRADAS COMPENSATÓRIAS NÃO PAGAS	102.430.487,88
ATIVO FINANCEIRO < PASSIVO FINANCEIRO = DÉFICIT FINANCEIRO	- 45.609.008,97

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

O Quadro de Ativo e Passivos Financeiros e Permanentes, anexo do BP, apresenta um Ativo Financeiro composto de 6,242% já a composição do Passivo Financeiro é de 9,96%, resultando

em um Déficit Financeiro de pouco mais de 45 milhões no segundo trimestre de 2025. O Demonstrativo do superávit/déficit financeiro (anexo BP) traz o total do déficit por destinação de recurso.

Vale a pena salientar que a Universidade sempre apresentará **Déficit Financeiro**, isso porque só após a liquidação da despesa o MEC disponibiliza financeiro na conta *Caixa e Equivalente de Caixa* para a realização dos pagamentos.

Nota 13: Atos Potenciais

O Quadro das Contas de Compensação, outro anexo do Balanço Patrimonial evidencia o saldo das contas dos atos de gestão cujos efeitos possam produzir modificações no patrimônio da entidade nos exercícios seguinte.

Nele são registradas ações potenciais que possam vir a afetar o patrimônio, como por exemplo a assinatura de contratos (passivo) e convênios (ativo). Os Atos Potenciais Passivos compreendem os atos que podem vir afetar negativamente o patrimônio da Instituição, pois refere-se a parcelas de contrato em execução, relativos a obras, serviços, fornecimento de bens, aluguéis e seguros.

Na tabela abaixo nota-se que no encerramento do segundo trimestre 2025, as Obrigações (Passivo) supera os Direitos (Ativo) em mais de 59 milhões, apresentando no semestre um acréscimo de 13% nos atos que podem vir afetar **negativamente** o patrimônio da Instituição.

Tabela 15 – Contas de controle – Atos potenciais

QUADRO DE COMPENSAÇÃO	Saldo - R\$ (Conta Contábil)		
	JUN/2025	DEZ/2024	AH%
ATIVOS - DIREITOS CONVENIADOS E GARANTIAS RECEBIDAS	55.888.365,82	65.798.203,65	-15,06%
PASSIVOS - OBRIGAÇÕES CONVENIADAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	115.256.248,03	118.309.508,46	-2,58%
ATIVO - PASSIVO	- 59.367.882,21	- 52.511.304,81	13,06%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

As contas pertencentes a esse quadro foram objeto de conciliação nos últimos três exercícios, o resultado foi a baixa considerável de contratos não mais vigentes. No entanto essas contas necessitam de conciliações constantes, principalmente nos saldos dos Contratos Vigentes em Execução.

Demonstrações das Variações Patrimoniais

A Demonstração da Variações Patrimoniais apura o resultado da diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), conceitos esses já apresentados no Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis. A VPA e a VPD devem ser reconhecidas pelo regime de competência e o valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial do exercício.

Tabela 16 – Demonstrações das Variações Patrimoniais

Conta Contábil	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	JUN/2025	AV%	JUN/2024	AV%	AH%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	469.368.199,72	100,00%	415.149.042,81	100,00%	13,06%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	467.605.063,35	99,62%	402.108.418,32	96,86%	16,29%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	1.763.136,37	0,38%	13.040.624,49	3,14%	-86,48%

Conforme demonstrado na tabela acima o resultado patrimonial apurado no segundo trimestre de 2025 foi superavitário em R\$ 1,76 milhões. No entanto a falta de alguns registros de VPD no período de competência contribuiu para esse resultado.

Exemplo: Depreciação de Bens Móveis e despesas de custeio referente a prestação de serviços, devido à falta de cota orçamentária e reconhecimento de passivo no Balanço Patrimonial.

Nota 14: Variações Patrimoniais Aumentativas

O valor desse subgrupo cresceu quase de 207% conforme tabela abaixo e é proveniente da venda de bens, serviços e direitos, o popularmente chamado de Receitas Próprias, que resultam em aumento do patrimônio líquido. Esse subgrupo representa apenas 2,59% da Variação Patrimonial Aumentativa da Instituição. Segue abaixo tabela com os dados originais de reconhecimento.

Tabela 17 – Exploração Bens, direitos e prestação de serviços

EXPLORACAO BENS, DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVICOS	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	JUN/2025	AV%	JUN/2024	AV%	AH%
ALUGUEIS	21.026,37	0,17%	1.570,35	0,04%	1238,96%
SERVICOS ADMINISTRATIVOS	11.521.366,69	94,62%	3.880.611,29	97,77%	196,90%
SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	262,00	0,00%	3.205,70	0,08%	-91,83%
SERVICOS DE REGISTRO TRANSF. DE TECNOLOGIA	4.077,39	0,03%	3.270,00	0,08%	24,69%
TAXA DE INSCRICAO EM CONCURSO PUBLICO	629.830,00	5,17%	80.317,00	2,02%	684,18%
VALOR BRUTO EXPLORACAO BENS, DIR E SERVICOS	12.176.562,45	100,00%	3.968.974,34	100,00%	206,79%

Fonte: Tesouro Gerencial

Durante o ano de 2024, foram identificadas algumas inconsistências na forma de evidenciação da receita. A Coordenadoria de Orçamento disponibilizou um controle manual da arrecadação, por meio do qual foi possível constatar, após breve análise, que o subgrupo **Serviços Administrativos** concentra a maior parte da arrecadação da instituição.

No primeiro semestre de 2025, a arrecadação vinculada a esse subgrupo (**Serviços Administrativos**) apresentou um crescimento de quase 200%. Entre os valores registrados nesse subgrupo, destacam-se: retribuições e ressarcimentos referentes à utilização da infraestrutura dos campi pela Fundação de Apoio, taxas de registro de diplomas, além do repasse superior a R\$ 7 milhões oriundo da Fundação de Apoio, referente ao superávit financeiro.

Esse repasse de superávit foi aprovado em reunião ordinária do Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio, e deve ser classificado como **Receita de Transação Sem Contraprestação**, ou seja, uma transferência sem exigência de entrega de bens ou serviços em troca.

A Tabela abaixo compreende as variações patrimoniais aumentativas provenientes de multas de natureza administrativa, de indenizações e/ou restituições. Apesar de apresentar significativas variações (366%-AH) não possui grande relevância devido a sua pouca representatividade monetária na DVP (0,06% e 0,02%-AV).

Tabela 18 – Valorização e outros ganhos

DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	JUN/2025	AV%	JUN/2024	AV%	AH%
MULTAS (TAXA INSCRIÇÃO EM CONCURSO)	0,00	0,00%	100,00	0,16%	-100,00%
STN-OUTRAS INDENIZAÇÕES (DEDUÇÕES DA FOLHA)	15.352,74	5,25%	51.675,62	82,47%	-70,29%
STN-RECUP.DESP.EXERC.ANTERIORES(FONTE 0100)	6.741,50	2,31%	7.395,84	11,80%	-8,85%
STN-OUTRAS RESTITUICOES(DEDUCOES FOLHA)	61.088,77	20,90%	3.485,07	5,56%	1652,87%
STN-REST. CONVENIO DESP.EXERC.ANTERIORES	51.521,20	17,63%	0,00	0,00%	
REST. CONVENIO DESP.EXERC.ANTERIORES	53.933,22	18,45%	0,00	0,00%	
OUTROS RESSARCIMENTOS	103.663,92	35,46%	0,00	0,00%	
RESTITUICOES/INDENIZAÇÕES/MULTAS	292.301,35	100,00%	62.656,53	100,00%	366,51%

Fonte: Tesouro Gerencial

A Tabela abaixo traz em destaque a VPA de maior relevância, trata-se de “Transferência Intragovernamentais, que compreende o valor das transferências financeiras realizadas pela União e representou quase 96% de **toda** VPA em 2025, com evolução quase 10%.

Tabela 19 – Transferências e Delegações Recebidas

TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	JUN/2025	AV%	JUN/2024	AV%	AH%
DOACOES/TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	2.111.116,42	0,47%	2.267.882,52	0,55%	-6,91%
TRANSF. INTRA. REPASSE	406.461.000,51	90,51%	369.058.005,23	90,10%	10,13%
TRANSF. INTRA. SUB-REPASSE	1.398.874,16	0,31%	1.656.853,91	0,40%	-15,57%
TRANSF. INTRA. P/ PAGTO. RP	17.027.219,34	3,79%	14.602.335,60	3,57%	16,61%
TRANSF. INTRA. MOV.SL. PATRIMONIAL	22.043.224,70	4,91%	22.014.511,51	5,37%	0,13%
RECUP.DESP.PRIMARIA EXERC.ANTERIORES FTE000	1.403,76	0,00%	0,00	0,00%	
ALUGUEIS	14.608,12	0,00%	0,00	0,00%	
TOTAL TRANSFERENCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	449.057.447,01	100,00%	409.599.588,77	100,00%	9,63%

Fonte: Tesouro Gerencial

A Tabela a seguir compreende as variações patrimoniais aumentativas que não possuem reflexos financeiros (ingressos), porém impacta positivamente no resultado patrimonial do período. Na sequência segue explicações das contas com expressiva relevância:

Tabela 20 – Valorizações e Outros Ganhos

VALORIZAÇÃO GANHOS C/ ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO PASSIVOS	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	JUN/2025	AV%	JUN/2024	AV%	AH%
GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	7.725.453,45	98,52%	1.422.854,71	93,74%	442,95%
OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVO	116.435,46	1,48%	94.968,46	6,26%	22,60%
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS - BENS IMÓVEIS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
TOTAL VALORIZACAO E OUTROS GANHOS	7.841.888,91	100,00%	1.517.823,17	100,00%	416,65%

Fonte: Tesouro Gerencial

O Ganho Com Desincorporação de Passivo é referente quase em sua totalidade a *Transferências Financeiras a Comprovar – TED*, que teve a baixa de passivo (BP) no primeiro semestre de 2025.

Outros Ganhos Com Incorporação de Ativo estão correlacionados com o Balanço Patrimonial “Nota 3: Estoque” onde informamos o registro da entrada dos bens de consumo adquiridos através AVN no estoque

Nota 15: Variações Patrimoniais Diminutivas

A Tabela abaixo demonstra o destino das variações diminutivas (Gastos Obrigatórios e Gastos Não Obrigatórios) e compara o desempenho apurado no segundo trimestre do exercício de 2025, com o mesmo período do exercício anterior.

Tabela 21 – Variações Diminutivas

Conta Contábil	JUN/2025	AV%	JUN/2024	AV%	AH%
TOTAL	467.605.063,35	100,00%	402.108.418,32	100,00%	16,29%
Pessoal e Encargos	303.866.363,86	64,98%	257.699.958,83	64,09%	17,91%
Remuneração a Pessoal	235.782.246,27	50,42%	203.652.535,37	50,65%	15,78%
Encargos Patronais	48.990.082,50	10,48%	42.743.870,18	10,63%	14,61%
Benefícios a Pessoal	19.094.035,09	4,08%	11.288.666,81	2,81%	69,14%
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-	14.886,47	0,00%	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	110.382.708,19	23,61%	97.783.185,90	24,32%	12,89%
Aposentadorias e Reformas	94.194.952,35	20,14%	83.743.805,28	20,83%	12,48%
Pensões	11.250.108,55	2,41%	10.083.083,41	2,51%	11,57%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	4.937.647,29	1,06%	3.956.297,21	0,98%	24,80%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	28.262.034,62	6,04%	32.653.367,27	8,12%	-13,45%
Uso de Material de Consumo	563.405,27	0,12%	759.386,98	0,19%	-25,81%
Serviços	27.667.001,44	5,92%	31.862.517,11	7,92%	-13,17%
Depreciação, Amortização e Exaustão	31.627,91	0,01%	31.463,18	0,01%	0,52%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	116.361,27	0,02%	72.199,02	0,02%	61,17%
Juros e Encargos de Mora	114.111,27	0,02%	72.099,02	0,02%	58,27%
Descontos Financeiros Concedidos	2.250,00	0,00%	100,00	0,00%	2150,00%
Transferências e Delegações Concedidas	2.911.883,18	0,62%	1.954.243,27	0,49%	49,00%
Transferências Intragovernamentais	1.788.026,93	0,38%	1.879.746,34	0,47%	-4,88%
Transferências Intergovernamentais	278.553,39	0,06%	-	0,00%	-
Transferências a Instituições Privadas	668.033,35	0,14%	4.296,02	0,00%	15450,05%
Transferências ao Exterior	66.354,41	0,01%	70.200,91	0,02%	-5,48%
Outras Transferências e Delegações Concedidas	110.915,10	0,02%	-	0,00%	-
Desvalorização Perda de Ativos e Incorp. Passivos	14.180.761,09	3,03%	4.539.428,97	1,13%	212,39%
Perdas Involuntárias	-	0,00%	3.788,24	0,00%	-100,00%
Incorporação de Passivos	14.180.761,09	3,03%	4.535.640,73	1,13%	212,65%
Tributárias	191.566,56	0,04%	147.090,17	0,04%	30,24%
Contribuições	191.566,56	0,04%	147.090,17	0,04%	30,24%
Custo - Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	0,00%	-	0,00%	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	7.693.384,58	1,65%	7.258.944,89	1,81%	5,98%
Incentivos (Auxílios e Bolsas)	7.687.001,47	1,64%	7.248.646,27	1,80%	6,05%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	6.383,11	0,00%	10.298,62	0,00%	-38,02%

Fonte: SIAFI

A composição (AV) dos gastos apresenta baixa variação percentual, destaque para a representatividade dos gastos com “Pessoal, Encargos e Benefícios Previdenciários e Assistenciais” que juntos somam quase 89% dessas saídas no exercício de 2025 e fazem parte do grupo “Gastos Obrigatórios”.

A evolução (AH) de **algumas contas** tiveram variações expressivas, no entanto, seus valores na composição dos gastos (AV) não possuem grande representatividade. Exemplificamos com os casos: Os “Descontos F. Concedidos” tiveram aumento de 2150% na comparação dos períodos e os “Juros e Encargos de Mora” que cresceu 58,27%.

Vale esclarecer os números produzidos nas seguintes contas:

Pessoal e Encargos essa conta apresentou na sua evolução acréscimo de quase 18%, aumento deve-se ao reajuste salarial dos servidores com empenho e liquidação retroativo a janeiro de 2025. Reajuste também em alguns benefícios, podemos exemplificar com o de maior variação absoluta, o vale alimentação.

Benefícios Previdenciários e Assistenciais essa conta também apresentou um crescimento de quase 13% em comparação com o mesmo período de 2025 e trata-se do reajuste salarial de aposentados e pensionistas com empenho e liquidação retroativo a janeiro de 2025 e ressarcimento da Assistência Médica paga para servidores ativos e inativos.

Serviços O subgrupo “Serviços” apresentou uma queda de 13,17% no primeiro semestre de 2025. Esse subgrupo é responsável por evidenciar os gastos com serviços contratados para a manutenção da entidade. A redução observada pode ser explicada, em parte, pelo não reconhecimento de determinados gastos com consumo, como, por exemplo, energia elétrica.

Cabe destacar que, além dos serviços mencionados, esse subgrupo contempla as transferências realizadas e liquidadas em favor da Fundação de Apoio, que totalizaram pouco mais de R\$ 4 milhões no período. Atualmente, tais transferências são liquidadas utilizando-se a Variação Patrimonial Diminutiva (VPD) 33.231.02.00 – Serviço de Apoio Administrativo, vinculada à Natureza de Despesa Orçamentária (ND) 33.90.39.

Após discussões realizadas com grupos de contadores federais, a contadora responsável optou, a partir de dezembro de 2024, por adotar a ND 33.50.85 e a VPD 35.311.04.00 – Transferências a Instituições Privadas. Contudo, a administração da Universidade decidiu manter a classificação orçamentária 33.90.39, bem como a VPD atualmente utilizada.

Depreciação, Amortização e Exaustão não foi realizado o lançamento da Depreciação de Bens Móveis do Órgão 26280 para o primeiro semestre de 2025, conforme correlação com o Balanço Patrimonial (Pág. 9). A ausência desse lançamento (VPD) contribuiu para um resultado patrimonial maior. A depreciação acumulada nos 12 meses do exercício de 2022 foi de 6,7 milhões, em 2023 não tivemos o registro dos 12 meses e o valor da depreciação acumulada foi de apenas 1,3 milhões. Em 2024 não houve o reconhecimento da depreciação.

Transferências a Instituições Privadas esse aumento expressivo na sua evolução deve-se ao critério de classificação da despesa orçamentária que impacta diretamente a conta Variação

Patrimonial Diminutiva. No entanto para 2025, a critério da administração, as descentralizações recebidas e transferidas para execução indireta (Fundação de Apoio) continuaram a ser classificadas como Serviços.

Incorporação de Passivos (14.180.761,09) que se refere, quase na sua totalidade, a transferência de recursos financeiro para atender TED, cresceu 212% em relação ao mesmo período de 2025. Que como já evidenciado na análise do BP, as TED recebidas e pendentes de comprovação passaram a ser registradas no passivo como Transferências Financeiras a Comprovar.

Balanco Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir do confronto entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Nota 16: Receita Orçamentária

A Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 15.121 de 2025, foi sancionada em 10/04/2025. A previsão, atualização e realização da Receita presente no demonstrativo “Balanco Orçamentário” contém apenas as receitas próprias da instituição.

Sobre a Tabela abaixo vale salientar que a previsão contempla apenas a Receita Corrente da FUSFCar que foi estimada para 2025 em 6,8 milhões e realizada ao final do segundo trimestre 12,3 milhões, 80% maior que o valor total previsto para todo exercício.

Conforme já destacado na análise da DVP (Nota 15), a arrecadação nesse período, é predominantemente referente retribuições e ressarcimentos referentes à utilização da infraestrutura dos campi pela Fundação de Apoio, taxas de registro de diplomas, além do repasse superior a R\$ 7 milhões oriundo da Fundação de Apoio, referente ao superávit financeiro aprovado em reunião ordinária do Conselho Deliberativo da FAI.

Tabela 22 – Receita Orçamentária

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO ANUAL INICIAL	PREVISÃO ANUAL ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS ATÉ 2º TRIMESTRE 2025	AH%	SALDO
RECEITAS CORRENTES	6.841.384,00	6.841.384,00	12.325.649,00	180,16%	5.484.265,00
Receita Patrimonial	2.662,00	2.662,00	14.765,78	554,69%	12.103,78
EXPLORAÇÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DO ESTADO	2.662,00	2.662,00	14.765,78	554,69%	12.103,78
RECEITAS DE SERVIÇOS	6.838.722,00	6.838.722,00	12.153.286,08	177,71%	5.314.564,08
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS GERAIS	6.838.722,00	6.838.722,00	12.153.286,08	177,71%	5.314.564,08
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	-	-	157.597,14		157.597,14
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTOS	-	-	157.597,14		157.597,14
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-		-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	6.841.384,00	6.841.384,00	12.325.649,00	180,16%	5.484.265,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Os valores relativos aos repasses de créditos enviados pela SPO/MEC ou por outros órgãos **não** são visualizados no BO, assim como a movimentação de crédito (descentralizações) interna e externa. A Tabela abaixo traz informações sobre os créditos suplementares, repasses recebidos, bloqueios existentes, descentralizações concedidas menos as recebidas, assim como o resumo da execução da despesa e o saldo orçamentário disponível para o exercício.

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
2º TRIMESTRE DE 2025

Tabela 23 – Movimentação Orçamentária

Unidade Orçamentária	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (a)	Descentral. Recebidas - Concedidas (b)	Despesas Empenhadas (c)	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Crédito Bloqueado (d)	Crédito Disponível JUN/2025 (a + b - c - d)
26101 MINISTERIO DA EDUCACAO	0,00	0,00	4.971.450,67	3.938.413,35	1.602.503,94	1.214.895,51	0,00	1.033.037,32
26232 UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	0,00	0,00	29.400,00	21.000,00	10.080,00	7.140,00	0,00	8.400,00
26240 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	0,00	0,00	7.259,33	7.259,33	0,00	0,00	0,00	0,00
26252 UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE	0,00	0,00	2.380,80	2.380,80	2.380,80	2.380,80	0,00	0,00
26261 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	0,00	0,00	1.800,00	1.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26262 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	0,00	0,00	2.321,65	2.321,65	2.321,65	2.321,65	0,00	0,00
26280 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	816.151.628,00	906.864.676,00	(5.299,48)	447.399.291,38	442.103.993,93	344.764.460,67	1.050.000,00	458.410.085,14
1 DESPESAS CORRENTES (Pessoal e Encargos Sociais)	696.073.475,00	779.854.461,00	0,00	386.368.816,24	385.125.074,66	293.824.816,70	0,00	393.485.644,76
2 DESPESAS CORRENTES (Outras Despesas Correntes)	119.528.153,00	125.710.215,00	(5.299,48)	61.027.115,14	56.975.559,27	50.936.283,97	750.000,00	63.927.800,38
3 DESPESAS DE CAPITAL (Investimentos)	550.000,00	1.300.000,00	0,00	3.360,00	3.360,00	3.360,00	300.000,00	996.640,00
26291 FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	0,00	0,00	381.412,50	192.800,00	108.000,00	108.000,00	0,00	188.612,50
26298 FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	0,00	0,00	23.668,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.668,00
26439 INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SAO PAULO	0,00	0,00	5.415,78	5.415,78	4.289,60	4.289,60	0,00	0,00
44102 SERVICO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB	0,00	0,00	885.416,40	0,00	0,00	0,00	0,00	885.416,40
49101 MINIST.DO DESENVOLV.AGRARIO E AGRI.FAMILIAR	0,00	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.335.892,58	0,00	0,00	0,00
TOTAL	816.151.628,00	906.864.676,00	7.805.225,65	453.070.682,29	445.169.462,50	346.103.488,23	1.050.000,00	460.549.219,36

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

A *Dotação Atualizada* possui Crédito Suplementar, resultante de alterações na Lei Orçamentária. Na Tabela abaixo demonstramos o valor dessas alterações por programa e ação do governo, destinado à UFSCar.

Tabela 24 – Dotação Suplementar

Programa Governo		Ação Governo	Dotação Suplementar	
Total			90.713.048,00	
0032	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO PODER EXECUTIVO	0181	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	21.704.437,00
		09HB	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	9.220.704,00
		2004	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	1.000.000,00
		20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	52.855.845,00
		212B	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	761.792,00
5113	EDUCACAO SUPERIOR: QUALIDADE, DEMOCRACIA, EQUIDADE E SUSTENT	20GK	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	19.369,00
		20RK	FUNCCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	4.502.545,00
		21GS	INTERNACIONALIZACAO DA EDUCACAO SUPERIOR	18.000,00
		4002	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	630.356,00

Fonte: Tesouro Gerencial

A Tabela abaixo traz em novo formato a movimentação orçamentária do órgão com detalhes sobre as descentralizações recebidas e concedidas, internas e externas e respectivas categorias econômica. As descentralizações externas recebidas somaram quase 8 milhões ao final do segundo trimestre. Foram descentralizados entre as UGs do Órgão 26280 (descentralizações internas) R\$ 1,3 milhões.

Tabela 25 – Movimentação Orçamentária Detalhada do Órgão

MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA		JUN/2025
(+)REPASSE RECEBIDO	CATEGORIA ECONÔMICA	905.814.676,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	DESPESAS CORRENTES	779.854.461,00
DESPESAS DIVERSAS	DESPESAS CORRENTES	125.710.215,00
Bloqueio Despesa Corrente - Diversas	DESPESAS CORRENTES	(750.000,00)
DESPESA CAPITAL - INVESTIMENTOS	DESPESAS DE CAPITAL	1.300.000,00
Bloqueio Despesa Capital - Investimentos	DESPESAS DE CAPITAL	(300.000,00)
(+)DESCENTRALIZAÇÃO RECEBIDA		7.810.525,13
MINISTERIO DA EDUCACAO	DESPESAS CORRENTES	3.396.450,67
MINISTERIO DA EDUCACAO	DESPESAS DE CAPITAL	1.575.000,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	DESPESAS CORRENTES	29.400,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	DESPESAS CORRENTES	7.259,33
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE	DESPESAS CORRENTES	2.380,80
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBA - MG	DESPESAS CORRENTES	1.800,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	DESPESAS CORRENTES	2.321,65
FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	DESPESAS CORRENTES	381.412,50
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	DESPESAS CORRENTES	23.668,00
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SAO PAULO	DESPESAS CORRENTES	5.415,78
SERVICO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB	DESPESAS CORRENTES	885.416,40
MINIST.DO DESENVOLV.AGRARIO E AGRI.FAMILIAR	DESPESAS CORRENTES	1.500.000,00
(-)DESCENTRALIZAÇÃO CONCEDIDA (GECC)		(5.299,48)
(-)DESPESA EMPENHADA		(453.070.682,29)
(=)SALDO CRÉDITO ORÇAMENTARIO (FOLHA,CUSTEIO E CAPITAL)		460.549.219,36

Fonte: Tesouro Gerencial

O crédito orçamentário recebido “dotação atualizada” foi de R\$ 906.864.676,00, onde 86% é destinada a despesas com Folha de Pagamento e Encargos Sociais e 13,86% são para gastos com a manutenção da Universidade, gastos com benefícios obrigatórios aos servidores e assistência estudantil e apenas 0,14% com destinação para aquisição de Bens de Capital.

Nota 17: Despesa Orçamentária

As despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 453.070.682,29 milhões. A Tabela abaixo apresenta a execução da despesa orçamentária do primeiro semestre de 2025. As despesas empenhadas com pessoal (ativo e inativos) e seus encargos sociais correspondem a 85,28% do total empenhado, no entanto esse percentual sobe quando considerados os benefícios obrigatórios aos servidores, ações 212B e 2004, pagos em folha de pagamento, classificados no grupo Outras Despesas Correntes.

Ainda sobre o grupo Outras Despesas Correntes vale enfatizar que do total empenhado 8 milhões (12,4%) são despesas do exercício de 2024 (DEA).

Tabela 26 – Despesa Orçamentária

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DESPESAS EMPENHADAS (A)	AV%	DESPESAS LIQUIDADAS (B)	AH% (B/A)	DESPESAS PAGAS (C)	AH% (C/B)
DESPESAS CORRENTES	451.492.322,29	99,65%	444.668.996,41	98,49%	345.687.091,22	77,74%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	386.368.816,24	85,28%	385.125.074,66	99,68%	293.824.816,70	76,29%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	65.123.506,05	14,37%	59.543.921,75	91,43%	51.862.274,52	87,10%
DESPESAS DE CAPITAL	1.578.360,00	0,35%	500.466,09	31,71%	416.397,01	83,20%
INVESTIMENTOS	1.578.360,00	0,35%	500.466,09	31,71%	416.397,01	83,20%
TOTAL	453.070.682,29	100,00%	445.169.462,50	98,26%	346.103.488,23	77,75%

Fonte: Tesouro Gerencial

As despesas liquidadas correspondem a pouco mais de 98% do total empenhado, enquanto as despesas pagas equivalem a quase 78,7% das liquidadas. É importante destacar que a despesa com pessoal referente ao mês de junho é liquidada no próprio mês, mas paga no primeiro dia útil do mês subsequente

Visando o aperfeiçoamento das informações fornecidas nesta Nota a tabela a seguir evidenciará todas as despesas **Liquidadas** por grupo, elemento de despesa e natureza de despesa. As despesas liquidadas somaram R\$ 445.169.462,50.

O segundo estágio da despesa é a liquidação, momento em que inicia a produção de informação de custo. Segundo o art. 63 da lei 4.320/64, “a liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito”.

Tabela 27 – Despesas Liquidadas por grupo de despesas

GRUPO DE DESPESA	ELEMENTO DE DESPESA	DESPESAS LIQUIDADAS
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1 APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	94.051.974,47
	3 PENSOES	11.250.758,12
	4 CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES. CIVIL	4.629.104,60
	7 CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADE FECHADA PREVIDENCIA	2.039.424,51
	11 VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	227.887.393,68
	13 OBRIGACOES PATRONAIS	44.921.207,67
	16 OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	150.786,25
	91 SENTENÇAS JUDICIAIS	122.544,08
	92 DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	71.881,28
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4 CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES. CIVIL
8 OUTROS BENEF. ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR		845.984,42
14 DIARIAS - PESSOAL CIVIL		120.756,15
18 AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES		5.466.735,58
20 AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES		2.156,00
30 MATERIAL DE CONSUMO		166.402,58
32 MATERIAL PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA		18.900,00
33 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO		165.497,88
36 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P.FÍSICA		932.389,67
37 LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA		6.640.601,62
39 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ- OP.INT. ORC.		12.976.022,41
40 SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ		986.751,54
41 CONTRIBUIÇÕES		110.338,09
46 AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO		13.177.822,78
47 OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS		1.834.531,58
48 OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS		566.640,42
49 AUXÍLIO-TRANSPORTE		1.943.818,59
91 SENTENÇAS JUDICIAIS		7.192,47
92 DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		8.056.070,62
93 INDENIZACOES E RESTITUIÇOES		4.825.923,17
DESPESAS DE CAPITAL	4 51 OBRAS E INSTALACOES	497.106,09
	52 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.360,00
		445.169.462,50
PESSOAL/ENCARGOS SOCIAIS/BENEFÍCIOS		
DESPESAS DE CUSTEIO - EX. ANTERIOR		

Nota 18: Restos a Pagar não Processados

O anexo 1 do Balanço Orçamentário refere-se ao Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar não Processados, que evidencia o total inscrito assim como o valor já liquidado, pago, cancelado e o saldo existente em 30/06/2025 que totaliza R\$ 12.617.269,45. A Tabela abaixo sintetiza a composição, por ano e categoria econômica.

Tabela 28 – Restos a Pagar Não Processados

ANO DE INSCRIÇÃO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	DESPESAS CAPITAL	TOTAL RP NÃO PROCESSADOS SALDO (30/06/2025)
2021	-	201.803,59	5.033,00	206.836,59
2022	-	68.368,32	5.250.840,60	5.319.208,92
2023	-	4.448.911,33	941.209,37	5.390.120,70
2024	5.843,42	1.286.231,65	409.028,17	1.701.103,24
TOTAL	5.843,42	6.005.314,89	6.606.111,14	12.617.269,45

Fonte: Tesouro Gerencial

Em 30/06/2025 o Governo Federal efetuou o bloqueio dos empenhos 2023 inscritos em restos a pagar não processados a liquidar e em liquidação para atender o § 2º do art. 68 Decreto 93.872/86 totalizando R\$ 4.343.162,47.

Nota 19: Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

O anexo 2 do Balanço Orçamentário demonstra a Execução dos Restos a Pagar Processados e não Processados Liquidados, que evidencia o total inscrito em exercícios anteriores a 2024, o total inscrito em 31/12/24, assim como o valor já pago e cancelado no exercício de 2025. O saldo dessa conta foi consideravelmente reduzido com o pagamento da folha de pessoal competência dezembro/2024 no primeiro dia útil de janeiro de 2025.

Tabela 29 – Restos a Pagar Processados por ano

CONTA CONTÁBIL		63.210.00.00			
ANO	INSCRIÇÃO	PESSOAL E ENCARGOS	DESPESAS CORRENTES	DESPESAS DE CAPITAL	SALDO (30/06/2025)
	2014	-	14.172,71	-	14.172,71
	2019	-	8.078,94	-	8.078,94
	2020	-	78.299,02	-	78.299,02
	2023	-	7.067,16	-	7.067,16
	2024	-	-	56.300,00	56.300,00
Total		-	107.617,83	56.300,00	163.917,83

Fonte: Tesouro Gerencial

A Tabela acima detalha a composição do saldo ainda existente, por ano de inscrição e categoria de despesa. Segundo a Coordenadoria de Finanças da UFSCar do saldo ainda existente, nos anos 2014, 2019 e 2020, R\$ 100.550,67 trata-se de empresas com pendências judiciais e se comprometeram buscar amparo jurídico para as realizar as devidas regularizações.

Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro demonstra os ingressos (receita) e os dispêndios (despesas) orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante os dois primeiros trimestres e alteraram as disponibilidades do órgão. Os cálculos com a evolução das contas (AH) e com a composição (AV) foram realizados no próprio BF. Abaixo segue tabelas e explicações para melhor visualização e entendimento dos resultados atingidos.

Nota 20: Ingressos

Tabela 30 – Ingressos

INGRESSOS	JUN/2024	AV%	JUN/2024	AV%	AH%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (Exercício Anterior)	51.947.147,38	8,38%	46.710.761,05	8,51%	11,21%
(+) RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (Próprias)	12.325.649,00	1,99%	3.968.974,34	0,72%	210,55%
(+) TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	446.946.330,59	72,10%	407.331.706,25	74,22%	9,73%
(+) RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	108.645.615,09	17,53%	90.833.861,08	16,55%	19,61%
(=) TOTAL	619.864.742,06	100,00%	548.845.302,72	100,00%	12,94%

Fonte: SIAFI

Os ingressos do BF totalizam R\$ 567 milhões. Ao cruzar esses dados com o Balanço Orçamentário, desconsideramos o subgrupo de Recebimentos Extraorçamentários, que, em sua maioria, representa a diferença entre o valor total empenhado no período e o montante ainda pendente de liquidação e pagamento, não configurando um recebimento financeiro efetivo. Assim, os ingressos efetivos foram de quase R\$ 460 milhões.

O ingresso referente às Receitas Orçamentárias próprias registrou um crescimento de quase 211%, impulsionado pelo recebimento da distribuição do resultado superavitário da Fundação de Apoio (VPA). As Transferências Recebidas apresentaram uma evolução de quase 10% devido principalmente ao reajuste dos servidores públicos. Vale destacar que a Instituição atua como órgão executor de serviços públicos.

Os dados da tabela abaixo demonstram que as Transferências Financeiras Recebidas, as resultantes da Execução Orçamentária, representam 91,25% do total das transferências financeiras provenientes do MEC e de seus órgãos vinculados.

As Transferências Recebidas (Independentes da Execução Orçamentária) são compostas, em sua maioria, por recursos provenientes do Tesouro Nacional e de outros órgãos da administração pública, destinados ao pagamento de **restos a pagar**.

Tabela 31 – Transferências financeiras recebidas

ESPECIFICAÇÃO	JUN/2025	AV%	JUN/2024	AV%	AH%
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	446.946.330,59	100,00%	407.331.706,25	100,00%	9,73%
Resultantes da Execução Orçamentária	407.859.874,67	91,25%	370.714.859,14	91,01%	10,02%
Repasso Recebido	406.461.000,51	90,94%	369.058.005,23	90,60%	10,13%
Sub-repasso Recebido	1.398.874,16	0,31%	1.656.853,91	0,41%	-15,57%
Independentes da Execução Orçamentária	39.086.455,92	8,75%	36.616.847,11	8,99%	6,74%
Transferências Recebidas p/ Pagamento de RP	17.027.219,34	3,81%	14.602.335,60	3,58%	16,61%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	22.059.236,58	4,94%	22.014.511,51	5,40%	0,20%

Fonte: SIAFI

O grupo Recebimentos Extraorçamentários é responsável por registrar a **diferença** entre todo valor empenhado no período e o que resta ainda desse valor para ser liquidado e pago, destacamos esses valores na tabela abaixo e enfatizamos que tais valores ultrapassam 98% do grupo. Esse critério foi definido pela Lei nº 4.320/1964, a qual estabelece que “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas” (art.35).

Tabela 32 – Recebimentos extra orçamentários

ESPECIFICAÇÃO	JUN/2025	AV%	JUN/2024	AV%	AH%
RECEBIMENTO EXTRAORÇAMENTÁRIO	108.645.615,09	100,00%	90.833.861,08	100,00%	19,61%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	99.065.974,27	91,18%	76.438.103,11	84,15%	29,60%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	7.901.219,79	7,27%	14.218.763,93	15,65%	-44,43%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.504.203,90	1,38%	94.649,56	0,10%	1489,23%
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão Pagamento	33.252,33	0,03%	19.787,95	0,02%	68,04%
Arrecadação/Restituição	140.964,80	0,13%	62.556,53	0,07%	125,34%

Fonte: SIAFI

Para uma melhor compreensão dos números destacados na tabela acima, faremos um cruzamento com os dados do Balanço Orçamentário. A análise da tabela abaixo revela que do total empenhado, R\$ 7.901.219,79 ainda não foi liquidado, enquanto R\$ 99.065.974,27, já empenhados e liquidados, permanecem pendentes de pagamento. Assim, esses valores são registrados no BF como ingressos para equilibrar com o dispêndio, que considera o total empenhado.

Tabela 33 – Despesas orçamentárias

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS - 2º TRIMESTRE 2025	TOTAL	AV%
(A) TOTAL DESPESAS EMPENHADAS	453.070.682,29	100,00%
(B) Despesas Empenhada/Liquidada	445.169.462,50	98,26%
(C) Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados (A-B)	7.901.219,79	1,74%
(D) Despesas Empenhada/Liquidada/Paga	346.103.488,23	76,39%
(E) Inscrição dos Restos a Pagar Processados (B-D)	99.065.974,27	21,87%

Fonte: SIAFI-BO

Nota 21: Dispêndios

As *Despesas Orçamentárias* (BF) são as despesas empenhadas (BO) da UFSCar e tiveram na sua evolução um acréscimo de quase 12% na comparação com o mesmo período de 2024. Importante salientar que as Despesas Empenhadas, que no Balanço Financeiro é um dispêndio, não tem o mesmo tratamento na Demonstração de Fluxo de Caixa, onde é considerado dispêndio apenas as Despesas Empenhadas que foram **realmente pagas** no período. Realizaremos a correlação entre BF e DFC posteriormente.

As *Transferências Concedidas* são repasse realizado entre UGs do mesmo Órgão e restituições de TED, apresentou variação na sua evolução (-4,88%) e na sua composição (AV) possui baixa relevância.

Os *Pagamentos Extraorçamentários* são pagamentos de Restos a Pagar realizados no exercício de 2025.

Tabela 34 – Dispêndios

DISPÊNDIOS	JUN/2025	AV%	JUN/2024	AV%	AH%
(-) DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (Empenhada)	453.070.682,29	73,09%	406.270.769,91	74,02%	11,52%
(-) TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	1.788.026,93	0,29%	1.879.746,34	0,34%	-4,88%
(-) PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	88.289.512,67	14,24%	81.134.026,33	14,78%	8,82%
(=) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (Exercício Seguinte)	76.716.520,17	12,38%	59.560.760,14	10,85%	28,80%
(=) TOTAL	619.864.742,06	100,00%	548.845.302,72	100,00%	12,94%

Fonte: SIAFI

Demonstrações Do Fluxo de Caixa

A DFC apresenta as entradas e saídas de caixa classificando-as em três grupos, citados abaixo, identificando as fontes de geração de entrada, os itens de consumo (saídas de caixa) e o saldo final, composto por saldo inicial, mais entradas e menos saídas.

- Atividades operacionais
- Atividades de investimentos
- Atividades de financiamentos

No âmbito da Instituição, a geração líquida de caixa ao final do segundo trimestre de 2025 apresentou superávit de quase R\$ 25 milhões, em razão do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa Final ter superado o saldo inicial no período.

Em consonância com os demais demonstrativos contábeis, destaca-se que o saldo final de caixa contempla o repasse financeiro destinado ao pagamento da folha de junho. Ressalta-se, ainda, que o reajuste concedido aos servidores no exercício de 2025 resultou em repasse superior ao realizado em 2024.

A seguir, apresenta-se uma tabela com a correlação entre os resultados evidenciados na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) e na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), onde apresentam resultado positivo (superávit).

Tabela 35 – Resultado financeiro

BALANÇO FINANCEIRO	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	JUN/2025	JUN/2024
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	76.716.520,17	59.560.760,14
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	51.947.147,38	46.710.761,05
RESULTADO FINANCEIRO POSITIVO	GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	24.769.372,79	12.849.999,09

Fonte: SIAFI

Conforme mencionado anteriormente, realizaremos a correlação entre o BF e a DFC. É importante destacar que o BF é apresentado em conformidade com o artigo 103 da Lei nº 4.320/1964, que dispõe que "os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar a sua inclusão na despesa orçamentária". Já a DFC considera apenas as receitas efetivamente arrecadadas, as despesas pagas e os restos a pagar quitados.

Nota 22: Correlação entre Balanço Financeiro e Demonstração de Fluxo de Caixa

Tabela 36 – Correlação BF e DFC – Ingressos

INGRESSOS	JUN/2025
(+) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (Exercício Anterior)	51.947.147,38
(+) RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (Próprias)	12.325.649,00
(+) TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	446.946.330,59
(+) DESPESA EMPENHADA E LIQUIDADA (PROCESSADA)	99.065.974,27
(+) DESPESA EMPENHADA QUE NÃO FOI LIQUIDADA (NÃO PROCESSADA)	7.901.219,79
(+) INGRESSO EXTRAORÇAMENTÁRIO DEVOLVIDO-899910801	140.964,80
(+) ADIANTAMENTO CRÉDITO - CPGF	33.252,33
(+) DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	1.504.203,90
(=) TOTAL INGRESSOS BALANÇO FINANCEIRO	619.864.742,06
(-)* CAIXA INICIAL EM 01/01/2025	51.947.147,38
(-)* DESPESA EMPENHADA QUE AINDA NÃO FOI PAGA	99.065.974,27
(-)* DESPESA EMPENHADA QUE AINDA NÃO FOI LIQUIDADA	7.901.219,79
(-)* ADIANTAMENTO CRÉDITO - CPGF (NÃO UTILIZADO PELO SUPRIDO)	33.252,33
(=) TOTAL INGRESSOS FINANCEIROS NA DFC	460.917.148,29

*Tais valores não movimentam o Caixa no segundo trimestre

Tabela 37 – Correlação BF e DFC – Dispêndios

DISPÊNDIOS/DESEMBOLSOS	JUN/2025
(-) DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (Empenhada)	453.070.682,29
(-) TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	1.788.026,93
(-) PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	88.289.512,67
(=) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (Exercício Seguinte)	76.716.520,17
(=) TOTAL DISPÊNDIO BALANÇO FINANCEIRO	619.864.742,06
(-)* CAIXA FINAL EM 30/06/2025	76.716.520,17
(-)* DESPESA EMPENHADA QUE AINDA NÃO FOI PAGA	99.065.974,27
(-)* DESPESA EMPENHADA QUE AINDA NÃO FOI LIQUIDADA	7.901.219,79
(-)* ADIANTAMENTO CRÉDITO - CPGF (NÃO UTILIZADO PELO SUPRIDO)	33.252,33
(=) TOTAL DESEMBOLSO FINANCEIROS NA DFC	436.147.775,50

*Tais valores não movimentam o Caixa no segundo trimestre

É relevante enfatizar que o saldo para o exercício seguinte que é também o caixa e equivalente de caixa final (R\$ 76.716.520,17), possui esse valor **elevado** devido a ao recebimento dos recursos financeiros para pagamento da folha de pessoal de junho, que ocorre no primeiro dia útil de julho/2025. A Tabela “Caixa e Equivalentes de Caixa” do Balanço Patrimonial e suas considerações auxiliam na interpretação e possibilita futuros análises sobre os limites *de saque com vinculação de pagamento – ofss e sem ordem bancária*

Pela tabela abaixo verifica-se que os Ingressos das Atividades Operacionais, do período, superaram os Desembolsos em pouco mais de 28 milhões. Já as atividades de investimentos geraram *Desembolsos* de quase 3,5 milhões sem contabilizar nenhum *Ingressos*, contribuindo assim para a redução da geração líquida de caixa no período.

A DFC apresenta a classificação dos itens que compõem o fluxo de caixa por atividade, mas não necessariamente os desembolsos das atividades operacionais e de investimentos sejam financiados exclusivamente com os ingressos provenientes da respectiva atividade, com exceção das atividades de financiamento, que estão atreladas à regra de ouro.

Tabela 38 – Fluxos de caixa

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	JUN/2025	AV%	JUN/2024	AV%	AH%
INGRESSOS	460.917.148,29	100,00%	411.457.886,68	100,00%	12,02%
DESEMBOLSOS	- 432.726.612,97	-93,88%	- 393.650.904,97	-95,67%	9,93%
RESULTADO (INGRESSO - DESEMBOLSO)	28.190.535,32	6,12%	17.806.981,71	4,33%	58,31%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS	JUN/2025	AV%	JUN/2024	AV%	AH%
INGRESSOS	-	0,00%	-	0,00%	
DESEMBOLSOS	- 3.421.162,53	-0,74%	- 4.956.982,62	-1,20%	-30,98%
RESULTADO (INGRESSO - DESEMBOLSO)	- 3.421.162,53	-0,74%	- 4.956.982,62	-1,20%	-30,98%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO	JUN/2025	AV%	JUN/2024	AV%	AH%
INGRESSOS	-	0,00%	-	0,00%	
DESEMBOLSOS	-	0,00%	-	0,00%	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	24.769.372,79	5,37%	12.849.999,09	3,12%	92,76%

Fonte: SIAFI